[redacted]

EXPERIENCIE A TOMORROW'S LAND

CAPACITANDO A PRÓXIMA GERAÇÃO DE INOVADORES SOCIAIS

Exceto quando apontado, o conteúdo deste folheto está sob uma licença Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0). https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+ da União Europeia

O suporte da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um apoio dos conteúdos que refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso dado à informação aqui contida.

Guia do Facilitador

Output Intelectual 3
Abril 2018

Título do Projeto: Tomorrow's Land
Erasmus+ Key Action 2: Parcerias Estratégicas
Número de Referência do Projeto: 2016-UK01-KA204-024280

O suporte da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um apoio dos conteúdos que refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso dado à informação aqui contida.

Bem-vindo

Se está a ler este guia acredita, como nós, que o futuro oferece a oportunidade de criar uma economia mais colaborativa e que juntos podemos promover a próxima geração de inovadores sociais.

O projeto Tomorrow's Land oferece uma abordagem de aprendizagem para guiar futuros inovadores sociais e está aberta a qualquer um que tenha o objetivo de responder aos desafios sociais do futuro, com ideias inovadoras e transformadoras.

O MOOC Tomorrow's Land combina teoria, inspiração, prática, auto-reflexão e discussão e está desenhado como uma viagem para o futuro.

Convidamo-lo, como educador a experimentar os nossos recursos de aprendizagem para inspirar pioneiros: pessoas que trabalham para desenvolver novas soluções práticas para desafios sociais.

Colabore connosco, entre em contato com futuros inovadores sociais, incentive-os a inscreverem-se no MOOC, reúna o seu próprio grupo de pioneiros e suporte-os na sua viagem de aprendizagem à Tomorrow's Land.

Torne-se um Defensor da Mudança ao fazer o design e facilitar experiências de aprendizagem, para complementar os recursos digitais de aprendizagem, facilite ambientes onde os pioneiros possam trabalhar juntos e reforçar o seu conhecimento, habilidades e competências, enquanto constroem o seu capital social.

Nós oferecemos esta experiência de aprendizagem como uma coleção de ideias que pode usar e adaptar à sua audiência. Este guia orienta-o pelos conteúdos do MOOC num formato pronto para impressão.

Faça uso dos caminhos de aprendizagem do Tomorrow's Land para ajudar futuros inovadores sociais a embarcarem numa viagem que irá promover a adoção de uma nova forma de pensar para desenhar, refinar e implementar ideias de inovação social.

Junte-se a nós, colabore e partilhe as suas experiências:

www.tomorrowsland.eu
Facebook.com/tomorrowslandeu
@TLinnovation

Os seis parceiros do projeto da Terra do Amanhã, co-criado pelo Programa Erasmus+ com a União Europeia, juntos para criar uma maneira de dar suporte à próxima geração de inovadores sociais capazes de influenciar e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade melhor.

CONTEÚDO

	Page
1. Introdução	6
2. Torne-se um Defensor da Mudança	7
3. Experiencie o MOOC Tomorrow's Land	8
4. MOOC – Tabela de conteúdos	13
5. O MOOC Tomorrow's Land	15

Anexo 1: *Framework* de Aprendizagem

1. Introdução

A experiência de aprendizagem Tomorrow's Land é uma viagem.

O Mapa Tomorrow's Land introduz conceitos-chave para orientar os pioneiros no seu percurso para se tornarem inovadores sociais. Estes conceitos-chave constituem exemplos das regiões da Tomorrow's Land e pretendem orientar os inovadores sociais, atuais e de futuro, pela sua paisagem, para colaborarem eficazmente com os outros e criarem uma sociedade mais inclusiva e inovadora.

A *Framework* de Aprendizagem (Anexo 1) apresenta competências, habilidades e conhecimentos importantes para capacitar inovadores sociais. Irá apoiar os educadores na facilitação de experiências de aprendizagem desenhadas para aspirantes a inovadores sociais e a utilizar os nossos recursos de aprendizagem digitais.

Ao percorrer sete percursos inspiradores, os pioneiros irão ganhar uma nova perspetiva sobre o futuro e praticar novas competências, enquanto desenvolvem a sua ideia de inovação social.

- **2 percursos introdutórios** para o ajudar a preparar-se para a viagem:
- **5 percursos** dedicados a explorar competências específicas que os inovadores sociais precisam de adquirir:
    1. Criativo
    2. Implementador
    3. Conector
    4. Catalisador da Mudança
    5. Entusiasta de Tecnologia

Como educador, pode escolher usar os recursos disponíveis como fonte de inspiração para organizar atividades de formação estruturadas. Propomos uma sequência lógica para a nossa jornada de aprendizagem, mas todos os percursos funcionam por si só, podendo escolher alguns deles, seguir a viagem em qualquer caminho, em qualquer direção.

Os utilizadores podem receber um Certificado ao completarem o MOOC, ou se preferirem, ao completarem cada um dos percursos individuais.

Lançamos o convite para criar experiências de aprendizagem a partir dos recursos do MOOC, apresentados nas próximas páginas deste guia.

Reúna a sua comunidade de futuros inovadores sociais e forneça o apoio necessário na sua viagem pela Tomorrow's Land.

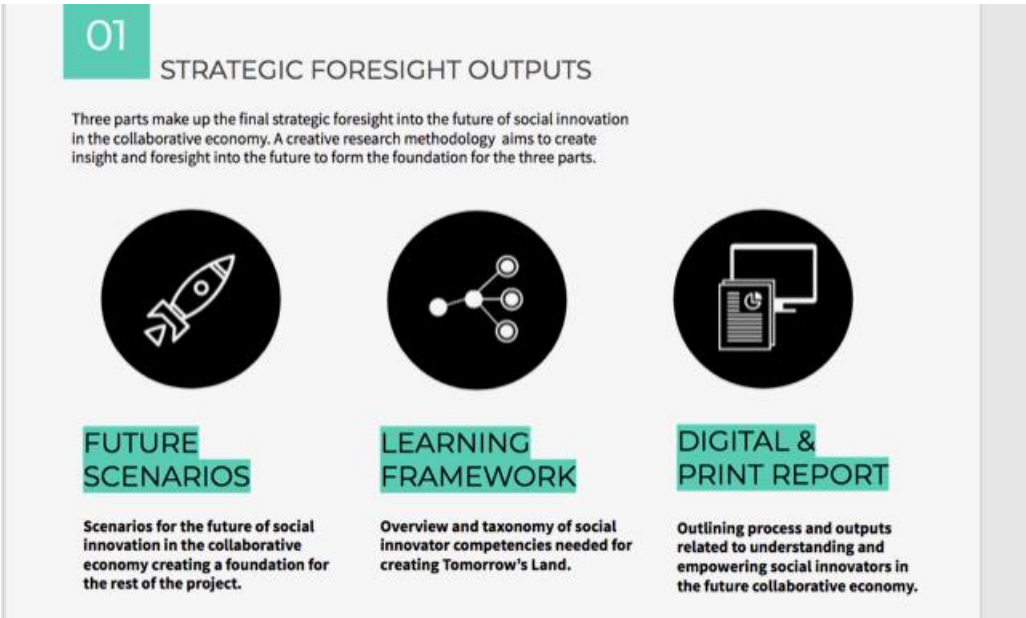
Boa Sorte!

2. Tornando-se um Defensor da Mudança

Como um Defensor da Mudança terá a oportunidade de apoiar outros a tornarem-se pioneiros, atuando como catalisador, mentor prestável, professor.

É sua responsabilidade criar um espaço para as pessoas descobrirem algo de novo. Como facilitador, irá captar a imaginação e ativar mentes para que os outros estejam prontos para o desconhecido e com confiança para explorar e criar. Comece com o mapa e convide futuros pioneiros a explorar as regiões da Terra do Amanhã.

O Strategic Foresight Report do Projeto Tomorrow's Land, apresenta mais detalhes sobre a metodologia de design criativo, uma abordagem que sustenta o nosso percurso de aprendizagem.



Quer escolha investir num único percurso de aprendizagem, ou em todos, faça um plano, os recursos estão disponíveis para o ajudar, tal como a ferramenta IDOART que serve para planear workshops, como um Defensor da Mudança, seja flexível, inovador, esteja preparado para que os seus planos mudem!

Para o ajudar a criar e facilitar a experiência de aprendizagem que é a Tomorrow's Land, nós oferecemos teorias, ferramentas e exemplos de atividades, para que, como um Defensor da Mudança possa incentivar os pioneiros a serem melhores na interpretação e compreensão do ambiente e, ao usar os recursos de aprendizagem, desenvolverem conhecimento, habilidades e competências, para serem capazes de explorar e criar, e saberem elaborar um plano e coloca-lo em prática.

EXPERIENCIE A TOMORROW'S LAND - MOOCLET

CAPACITANDO A PRÓXIMA GERAÇÃO DE INOVADORES SOCIAIS

O MOOC do Projeto Tomorrow's Land está aberto a qualquer um que procure responder aos problemas sociais do futuro com ideias inovadoras e transformadoras.
Este MOOC irá levá-lo numa viagem que irá promover a adoção de uma nova mentalidade para conceber, refinar e implementar a sua ideia de inovação social. Irá tornar-se num novo observador e criador, capaz de compreender o contexto em que vive, procurar possibilidades de forma criativa, encontrar e gerir relações sociais férteis, liderar equipas com uma abordagem servente e colaborar para criar um mundo melhor.

Língua: Português

Horário: Autogerido

Esforço Estimado: 2/3 horas por cada percurso de aprendizagem

O QUE TORNA ESTE MOOC RELEVANTE?

Num mundo que se encontra em constante mudança e com falta de respostas institucionais a problemas sociais, nós precisamos de novas competências para promover a inovação social. Precisamos de aprender como compreender as necessidades e interesses dos *stakeholders*, como promover criatividade para o impacto, como mover o foco de "eu" para "nós", como gerir relações para criar valor social e, como colaborar, utilizando o potencial digital da tecnologia. Ao seguir os sete percursos de aprendizagem, irá adquirir uma nova perspetiva sobre o futuro, e praticar novas competências enquanto trabalha e desenvolve a sua ideia de inovação social. Estes percursos são a sua hipótese de viajar para até à Tomorrow's Land, explorar as suas possibilidades e começar a criar um mundo melhor.

ABORDAGEM

Este MOOC baseia-se numa abordagem à aprendizagem que combina teoria, inspiração, prática, autorrecriação e discussão com os pares.

O MOOC está concebido como uma viagem. Você é o explorador que tem um destino ao qual quer chegar. Na sua viagem irá recolher ideias, competências e ferramentas para potenciar a sua ideia de inovação social.

O curso está organizado em:

- 2 percursos introdutórios que irão ajudá-lo a "preparar-se" para a sua viagem: onde irá conhecer os seus companheiros de viagem, compreender o contexto e explorar o mapa da Tomorrow's Land.

- 5 percursos principais (as nossas etapas de viagem) dedicados a explorar uma competência específica que, como um inovador social, queira ter consigo:

    - Ative a sua criatividade
    - Compreenda o contexto mais alargado
    - Construa relações
    - Lidere com uma abordagem servente
    - Seja colaborativo, seja digital

As atividades não têm uma hora específica, portanto pode demorar o tempo que quiser na sua viagem. Nós propomos uma sequência para explorar os conteúdos e atividades do curso, mas poderá escolher os tópicos que sejam mais benéficos para si, de acordo com o que sente, com os seus interesses e as suas necessidades. Cada percurso é independente.
Pode usar os recursos para a sua formação pessoal, para organizar atividades de aprendizagem com um grupo de colegas ou como fonte de inspiração para formação presencial. No entanto, para se tornar um pioneiro de sucesso na Tomorrow's Land, nós incentivamo-lo a praticar todas as competências aqui apresentadas.

Todos os materiais produzidos para o MOOC são publicados sob uma licença Creative Commons Attribution licence 4.0
International license (CC BY 4.0)

CERTIFICADO

O curso oferece a possibilidade de obter um Certificado por todo curso ou por cada percurso individual (caso só esteja interessado num ou em alguns percursos). O certificado será enviado a quem tenha completado o curso com sucesso respondendo corretamente a pelo menos 60% das questões.

Caso queira fazer o curso por inteiro, as questões para o curso completo estão no final do mesmo. Mas se esse não for o caso, cada percurso tem o seu próprio questionário: ao fazer cada um destes questionários irá receber o certificado do mesmo. Irá ser capaz de fazer a transferência do Certificado diretamente através do website.

O Certificado de Concretização não concede nenhum grau académico, simplesmente configura uma confirmação da sua aprendizagem e das competências adquiridas. Apresenta a prova de ter aprendido e das competências que adquiriu.

PERCURSOS DE APRENDIZAGEM

Propomos uma sequência lógica para explorar os conteúdos e atividades do curso, mas pode escolher os tópicos que sejam mais benéficos para si, de acordo com o que sente, com os seus interesses e com as suas necessidades.

BEM VINDO À TOMORROW'S LAND / CENÁRIO E COMPANHEIROS DE VIAGEM

Neste percurso irá familiarizar-se com a viagem que está prestes a começar. Vai conhecer os seus companheiros de viagem e definir um entendimento e linguagem comuns, relacionados com a inovação social.
Durante a sua viagem, irá conhecer exploradores tanto do seu círculo de contactos como de novas conexões que criará durante MOOC, aumentando a sua rede.

No final deste percurso introdutório, será capaz de:

- compreender o conceito de inovação social como apresentado no Projeto Tomorrow's Land;
- definir a sua própria visão sobre a inovação social;
- definir os seus próprios objetivos para participar nesta atividade de formação.

GUIA INTRODUTÓRIO DO EXPLORADOR / PLANEIE A SUA VIAGEM

Este percurso de aprendizagem vai ajudá-lo a compreender melhor o contexto em que agirá como inovador social. Para além disso, vai ajudá-lo a refinar os resultados que deseja alcançar com este curso, baseados nas competências que deseja melhorar.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- explorar o Mapa Tomorrow's Land;
- refinar a sua ideia de inovação social, inspirando-se nas oito regiões apresentadas no Mapa Tomorrow's Land;
- definir e descrever o seu próprio perfil como inovador social ao caminhar pela Tomorrow's Land;
- selecionar as competências que deseja melhorar neste curso tendo em mente os 5 perfis: "Criativo", "Implementador", "Conector", "Catalisador da mudança" e "Entusiasta de tecnologia".

1. PERCURSO CRIATIVO / ATIVE A SUA CRIATIVIDADE

Ser criativo é procurar possibilidades e tomar a iniciativa de as explorar e criar mudança. Ser capaz de alternar entre procurar por oportunidades e tomar decisões é crucial.

Neste percurso de aprendizagem vai ter consciência das suas capacidades criativas e aumentar a sua confiança nestas. Para além disso, irá familiarizar-se com técnicas criativas e utilizá-las para abrir as suas perspetivas, encontrando novas ideias inovadoras.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- praticar o processo de pensamento divergente e convergente em relação a desafios sociais específicos com que se identifique;
- construir um protótipo de uma solução social e apresentá-la a alguém;
- definir o seu compromisso para resolver problemas sociais usando a criatividade num espaço de tempo específico.

2. PERCURSO IMPLEMENTADOR / COMPREENDENDA O CONTEXTO MAIS ALARGADO

O Implementador faz as coisas acontecer, sabe como encontrar e usar diferentes recursos e é completamente capaz de concretizar novas ideias com o objetivo de gerar valor social. Para alcançar isto, o implementador sabe como analisar o contexto circundante e consegue identificar que *stakeholder* deve contactar e como gerir as relações com este.

Neste percurso de aprendizagem irá familiarizar-se com a teoria de Inovação Social Transformativa (TSI), reconhecer a necessidade de procurar conhecimento continuamente, e praticar a "análise de *stakeholders*".

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- identificar fontes de informação (incluindo documentos de política, relatórios de pesquisa, avaliações, redes, notícias e média) para melhorar a compreensão do contexto em que a sua ideia de inovação social se insere;
- identificar *stakeholders* que sejam afetados e que possam afetar a mudança que a sua inovação social trará;
- desenvolver a sua estratégia para alcançar e contactar *stakeholders* influentes para criar valor social.

3. PERCURSO CONECTOR / CONSTRUA RELAÇÕES

O Conector é alguém que tem fortes competências interpessoais. Tem a habilidade de ligar e entrar em contacto com pessoas e de construir relações exteriores.

Neste percurso de aprendizagem irá familiarizar-se com o conceito de capital social e reconhecer o poder de relações para criar valor na sociedade.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- identificar e visualizar o seu potencial pessoal e da rede de contactos para compreender o seu capital social atual;
- identificar novas estratégias para a criação de relacionamentos, para aumentar o seu capital social;
- praticar as suas competências de networking dentro da comunidade Tomorrow's Land e dentro da sua própria comunidade.

4. PERCURSO CATALISADOR DA MUDANÇA / LIDERE COM UMA ABORDAGEM SERVENTE

O Catalisador da Mudança é uma pessoa capaz de criar relações igualitárias e colaborativas com conexões ao setor público, economia social e setores privados para criar mudança.

Neste percurso de aprendizagem irá familiarizar-se com a teoria da "liderança servente", uma abordagem que pode adotar para motivar uma equipa colaborativa para gerar inovação e mudança social. Pode desenvolver uma compreensão das diferentes características necessárias para alterar a abordagem de liderança do "eu" para "nós".

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- identificar as características necessárias para se tornar num líder servente;
- definir o conceito de "humildade" em relação a um líder servente, liderando projetos de inovação social;
- definir como um líder humilde teria impacto na sua comunidade.

5. PERCURSO ENTUSIASTA DE TECNOLOGIA / SEJA COLABORATIVO, SEJA DIGITAL

Alguém com fortes competências digitais pode comunicar e aprender online e não tem medo de experimentar as tecnologias mais recentes no seu dia a dia. Neste percurso de aprendizagem irá explorar o que significa ser colaborativo e digital. Com uma sociedade e negócios a tornarem-se cada vez mais dependentes da tecnologia, é crucial tirar proveito dos pontos fortes das ferramentas digitais para colaborar com os outros, independentemente de onde se encontram.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- compreender o conceito de colaboração digital;
- encontrar tecnologias digitais colaborativas num mundo cada vez mais globalizado;
- identificar ferramentas online gratuitas que o podem ajudar no seu trabalho do dia a dia;
- experimentar algumas ferramentas gratuitas que pode utilizar para construir de forma criativa e lidar com problemas sociais.

ÍNDICE

BEM VINDO À TOMORROW'S LAND, Mapa e companheiros de viagem 16

Bem-vindo à Tomorrow's Land!
O que esperar desta viagem?
O que é que "inovação social" significa na Tomorrow's Land?
O que é que "economia colaborativa" significa na Tomorrow's Land?
Momento do sofá: Partilhe a sua ideia de inovação social

GUIA INTRODUTÓRIO DO EXPLORADOR. Planeie a sua viagem 20

Experiencie a Tomorrow's Land!
Um olhar sobre o mapa Tomorrow's Land
O Cone do Futuro
Desafie-se: Histórias do Amanhã
O Compasso do Inovador Social
Cinco Compassos de Inovadores Sociais
Desafie-se: Crie o seu compasso pessoal

PERCURSO CRIATIVO, Ative a sua criatividade 31

O que esperar deste percurso?
Recolher informação
Recursos recomendados
Procure inspiração à sua volta: conheça Oskar Koliander
Desafie-se: Crie um protótipo de produto
Desafie-se: Crie um 'túnel de vento' de perspetivas
Desafie-se: Declare o seu compromisso com a criatividade
Desafie-se: Defina e partilhe o seu ideal de inovação social
Ferramentas para a sua mochila
Momento do sofá: reflexão sobre a aprendizagem

PERCURSO IMPLEMENTADOR. Compreenda o contexto mais alargado 45

O que esperar deste percurso?
Recolher informação
Recursos recomendados
Procure inspiração à sua volta: conheça Paus Myers
Desafie-se: Pesquise para compreender o contexto mais alargado
Desafie-se: Mapeie e analise os *stakeholders*
Ferramentas para a sua mochila: Grelha "*Power-interest*" de Mendelow
Ferramentas para a sua mochila:
Momento do sofá: reflexão sobre a aprendizagem

PERCURSO CONECTOR, Construa relações 57

O que esperar deste percurso?
Recolher informação
Recursos recomendados
Procure inspiração à sua volta: conheça Ben Conard
Procure inspiração à sua volta: conheça Mihai Melonari
Desafie-se: Mapeie a sua rede
Desafie-se: Torne-se num networker estratégico
Momento do sofá: reflexão sobre a aprendizagem

PERCURSO CATALISADOR DA MUDANÇA, Lidere com uma abordagem servente 68

O que esperar deste percurso?
Recolher informação
Recursos recomendados
Procure inspiração à sua volta: conheça Joana de Abreu
Procure inspiração à sua volta: conheça Rita Cortes
Desafie-se: Defina o que é um líder "humilde"
Desafie-se: Cresça um com o outro
Desafie-se: Torne-se num instrumento de mudança
Momento do sofá: reflexão sobre a aprendizagem

PERCURSO ENTUSIASTA DE TECNOLOGIA, Seja colaborativo, seja digital 79

O que esperar deste percurso?
Recolher informação
Recursos recomendados
Ferramentas para a sua mochila
Procure inspiração à sua volta: A experiência da WWF
Procure inspiração à sua volta: A experiência da Société Généralé
Procure inspiração à sua volta: A experiência de Astrid Lindgren Hospital Infantil, Estocolmo
Desafie-se: Investigue ferramentas de colaboração digital
Momento do sofá: partilhe o seu ponto de vista
Momento do sofá: reflexão sobre a aprendizagem

Conclusão 92

BEM-VINDO À TOMORROW'S LAND

Mapa e companheiros de viagem

Neste percurso irá familiarizar-se com a viagem que está prestes a começar. Vai conhecer os seus companheiros de viagem e definir um entendimento e linguagem comuns, relacionados com a inovação social.
Durante a sua viagem, irá conhecer exploradores tanto do seu círculo de contactos como de novas conexões que criará durante MOOC, aumentando a sua rede.

No final deste percurso introdutório, será capaz de:

- compreender o conceito de inovação social como apresentado no Projeto Tomorrow's Land;
- definir a sua própria visão sobre a inovação social;
- definir os seus próprios objetivos para participar nesta atividade de formação.

BEM VINDO À TOMORROW'S LAND!

https://youtu.be/08YID6Zx6io

Tomorrow's Land é um local inspirador para explorar e fazer projetos em conjunto, para criar uma sociedade que funciona para as pessoas e para o planeta.
É o sonho de uma sociedade mais inovadora e inclusiva criada num esforço colaborativo por pioneiros de toda a Europa.

Os primeiros pioneiros identificaram oito regiões distintas na Tomorrow's Land, com as suas próprias características e pontos de referência.

Enquanto experimenta o MOOC Tomorrow's Land pode descobrir a sua própria região e desenvolver o seu perfil como inovador social.

Dentro deste MOOC, propomos cinco percursos de aprendizagem para o ajudar a adotar uma nova mentalidade, tornando-se num novo tipo de observador e criador, que procura possibilidades, e colabora com outros para criar um mundo melhor.

Depois desta viagem, estará preparado para fazer o seu próprio caminho pela Tomorrow's Land, com uma nova perspetiva e uma ideia clara dos seus próprios objetivos.

O QUE ESPERAR DESTA VIAGEM?

Resultados

Ao viajar pela Tomorrow's Land irá:

- criar a descrição da sua própria Tomorrow's Land, adotando uma nova perspetiva;
- definir o seu perfil enquanto inovador social;
- caminhar pelos cinco percursos de aprendizagem para melhorar as suas habilidades e competências que o irão ajudar a alcançar a sua Tomorrow's Land e ser bem-sucedido na criação da mudança social;
- conhecer inovadores sociais - ou pessoas que estejam dispostas a ser - de toda a Europa, partilhar os seus sentimentos, alargar o seu ponto de vista e aumentar o seu capital social.

Regras "OBRIGATÓRIAS"

- Demore o tempo que precisar
  - As atividades não têm uma data prevista, portanto pode demorar o tempo que quiser.
- Escolha o percurso que prefere
  - Nós propomos uma rota (uma ordem para seguir os conteúdos e completar as atividades) mas pode escolher a sua própria ordem, seguindo os seus sentimentos, interesses e necessidades.
- Envolva-se e experimente
  - Depois dos primeiros passos na apresentação da abordagem do projeto Tomorrow's Land, irá viajar por cinco "Percursos de aprendizagem" com atividades de formação e inspiração, desafios, e momentos de reflexão durante os quais pode partilhar os seus pensamentos com colegas.

Envolva-se e desenvolva novas competências, úteis para criar a sua própria Tomorrow's Land.

TOMORROW'S LAND ESPERA POR SI!

O QUE É QUE "INOVAÇÃO SOCIAL" SIGNIFICA NA TOMORROW'S LAND?

Tomorrow's Land é um projeto que procura desenvolver uma experiência social colaborativa para inovadores sociais. Para isto, desenvolvemos uma pesquisa criativa para definir os pilares da "inovação social" no contexto Europeu.

De acordo com os nossos resultados, a inovação social pode ser caraterizada da seguinte forma:

Intenção: A inovação social beneficia a sociedade através de novas soluções

Uma inovação Social é uma oportunidade para criar novas soluções para problemas sociais. É criada com a intenção de satisfazer certas necessidades sociais e de resolver um problema específico através da aplicação de uma solução inovadora de uma forma benéfica.

Flexibilidade: O 'nível de inovação' da inovação social é flexível

A inovação social deve ser algo de novo no contexto em que foi desenvolvida. Não tem de ser completamente revolucionária, mas tem de ter um certo grau de originalidade para os que estão envolvidos no contexto e na sua implementação. O próprio processo de inovação social, desde a sua criação até ao seu impacto, pode ter um elemento de inovação.

Iniciação: A inovação social é um processo 'de baixo para cima' (ou iniciativa)

A inovação social costuma ser iniciada por indivíduos ou por um grupo de indivíduos em comunidades. Isto resulta em novas ideias que podem ser concretizadas por outros agentes especializados, como políticos ou instituições específicas. As suas raízes são 'de baixo para cima', ao contrário de 'de cima para baixo'.

Informalidade: A Inovação social costuma ser um resultado de ações informais

As inovações sociais emergem a partir de ações ou processos acidentais ou orgânicos que têm a intenção de contribuir para a mudança social. Isto significa que os inovadores sociais iniciam processos de inovação social através da identificação de necessidades e de oportunidades de ação, e também reconhecem a altura certa para realizar esta ação.

Integração: Inovação social integra valor comercial e social

Um dos objetivos da inovação social é integrar valor comercial e social. As inovações sociais podem gerar um maior volume de negócios ao mesmo tempo que criam impacto social. Isto quer dizer que tanto valores comerciais como sociais podem-se complementar. Este duplo objetivo, que inclui empresas e a sociedade, reflete uma diversidade de mentalidades que influenciam a mudança social. Os diferentes impactos beneficiam primeiramente a sociedade e não só o setor privado.

Envolvimento: A inovação social emerge de, e envolve os beneficiários

A inovação social emerge e mantém-se com os seus beneficiários. O seu objetivo é resolver as necessidades sociais das pessoas e é desenvolvida com essas pessoas. A inovação social reflete que resolver um problema social só pode ser feito com a participação da sociedade. O bem comum deve ser o foco principal. Resolver problemas, corresponder às necessidades das pessoas, e criar um impacto social é o que realmente importa.

O QUE É QUE "ECONOMIA COLABORATIVA" SIGNIFICA NA TOMORROW'S LAND?

A economia colaborativa é definida como iniciativas baseadas em redes horizontais e na participação de uma comunidade. É construída em "poder e confiança distribuída dentro de comunidades em oposição à sua centralização em instituições" (Economia colaborativa, Rachel Botsman), diminuindo a separação entre produtor e consumidor. Estas comunidades encontram-se e interagem em redes online e em plataformas peer-to-peer, bem como em espaços partilhados como fab labs e espaços de trabalho conjunto.

Um exemplo de inovação social, a economia colaborativa é construída a partir de processos orientados à comunidade com o objetivo de criar uma sociedade economicamente mais eficiente e sustentável.

Dar novas oportunidades aos cidadãos e empreendedores inovadores é a algumas vezes chamada de economia de partilha, é algo que está a emergir rapidamente por toda a Europa visto que muitas pessoas já usaram, ou conhecem serviços de economia colaborativa, que vão desde partilha de casas e viagens de automóvel, a serviços domésticos.

A Comissão Europeia está à procura de uma maneira de encorajar o desenvolvimento de serviços novos e inovadores, e o uso temporário de recursos, enquanto assegura a proteção adequada dos consumidores e da sociedade.

Com a Agenda Europeia para uma Economia Colaborativa, a UE oferece claridade nas regras e recomendações de políticas para ajudar os cidadãos, empresas e países da UE a beneficiarem totalmente de novos modelos de negócio e a promover o desenvolvimento equilibrado de uma economia colaborativa.

MOMENTO DO SOFÁ: PARTILHE A SUA IDEIA DE INOVAÇÃO SOCIAL

Durante esta viagem, vai conhecer exploradores tanto do seu próprio círculo de contatos como também de novas conexões que fará no MOOC. Enquanto a sua rede de companheiros de viagem cresce, pode trabalhar ou partilhar as suas ideias com eles.

Então porque não começa a partilhar a sua definição de inovação social, a sua ideia de inovação social ou algo que pense que seja relevante? Deixe a sua mensagem no fórum de discussão aqui, respondendo a esta publicação.

GUIA INTRODUTÓRIO DO EXPLORADOR

Planeie a sua viagem

Este percurso de aprendizagem vai ajudá-lo a compreender melhor o contexto em que agirá como inovador social. Para além disso, vai ajudá-lo a refinar os resultados que deseja alcançar com este curso, baseados nas competências que deseja melhorar.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- explorar o Mapa Tomorrow's Land;
- refinar a sua ideia de inovação social, inspirando-se nas oito regiões apresentadas no Mapa Tomorrow's Land;
- definir e descrever o seu próprio perfil como inovador social ao caminhar pela Tomorrow's Land; selecionar as competências que deseja melhorar neste curso

EXPERIENCIE A TOMORROW'S LAND!

https://youtu.be/wJYu7qPwehs

Bem-vindo à Tomorrow's Land!
Não é só um lugar que pode visitar, é também um lugar onde pode explorar e criar iniciativas tanto para as pessoas como para o planeta florescer.
Há oito regiões distintas na Tomorrow's Land; cada região tem as suas próprias características e pontos de referência, tal como qualquer outra Terra que conheça.

Pode começar a sua viagem em 'Simple Joys' e conhecer o 'The Institute of Play', e depois dê um salto ao 'Digital Darwinism' e visite a 'Zero Marginal Cost Society'. Há muito mais para explorar na Tomorrow's Land! Como pioneiro irá aprender a navegar entre o presente e o futuro e entre o mundo social e o mundo natural.
O amanhã pode ser de qualquer um dos corajosos que assumem a responsabilidade de resolver os nossos desafios coletivos.

Está pronto para começar esta viagem? Faça as malas e que comece a exploração!

Bem-vindo à Tomorrow's Land!

UM OLHAR SOBRE O MAPA TOMORROW'S LAND

Para onde é que tenho de ir?

O futuro é incerto e difícil de prever...

O Mapa introduz oito ideias chave sobre a Tomorrow's Land, para guiá-lo, enquanto pioneiro, na sua viagem para se tornar um inovador social. As ideias destinam-se a ser exemplos das regiões constituintes da Tomorrow's Land e, assim podem guiá-lo na sua viagem para ser bem-sucedido na sua colaboração com outros e criar uma sociedade mais inclusiva e inovadora.

Use este mapa e as oito "regiões" apresentadas, como um ponto de partida para pensar os desafios que o mundo enfrenta, para começar a sua viagem de design e criação de cenários para um mundo melhor.

Quais são os desafios que pretende enfrentar? Onde é que a sua ideia se encaixa?

Primeiro, explore as regiões da Tomorrow's Land para se inspirar.

- The Glocal Paradox: a coexistência de perspetivas globalistas e isolacionistas cria um mundo multicultural polarizado.
  Como é que podemos unir perspetivas globais e locais numa solução global e local sustentável?
- Trust in technology takeover: a conquista da tecnologia remove a necessidade de confiança em pessoas e transfere-a para a tecnologia.
  Como é que podemos construir, confiar e criar valor para a sociedade numa realidade que é uma mistura entre o digital e o físico?
- Parallel perspectives: a internet permite o acesso a informação, opiniões, conhecimento perspetivas e pessoas.
  Conectividade com o multiverso de perspetivas paralelas força inovadores sociais a tomar medidas morais.
  Como é que podemos equilibrar a consideração com coragem para agir de forma eficiente num multiverso conectado?
- Simple Joys: os pequenos prazeres são a fundação da inovação social pois criam valor genuíno.
  Como é que criar bem-estar dentro de uma comunidade ajuda as sociedades a tornarem-se mais sustentáveis?
- Possibility of waste and frugality: O desperdício é apenas um recurso produzido no contexto errado e a frugalidade é uma oportunidade para inovação.
  Como é que podemos reformular a escassez e a abundância em oportunidades para inovação social?
- Digital Darwinism: A sociedade digital cria oportunidades para influenciar e estabelece uma nova hierarquia social.
  Como é que os inovadores sociais podem usar ferramentas digitais para capacitar todos e não apenas uma classe alta digital?
- Reshuffled responsibility: Comunidades e organizações informais tornam-se responsáveis pela escrita de um novo contrato social.

Como é que os inovadores sociais podem entrar em contato com comunidades para que elas se responsabilizem e reescrevam o contrato social para um futuro melhor?

- Sustainable systemic solutions: Design sistémico permite que os inovadores sociais usem desafios como possibilidades para a sustentabilidade.
  Como é que podemos integrar a sustentabilidade nos nossos projetos, enquanto usamos produtos, soluções e serviços existentes, ligando e integrando-os, para resolver desafios específicos?

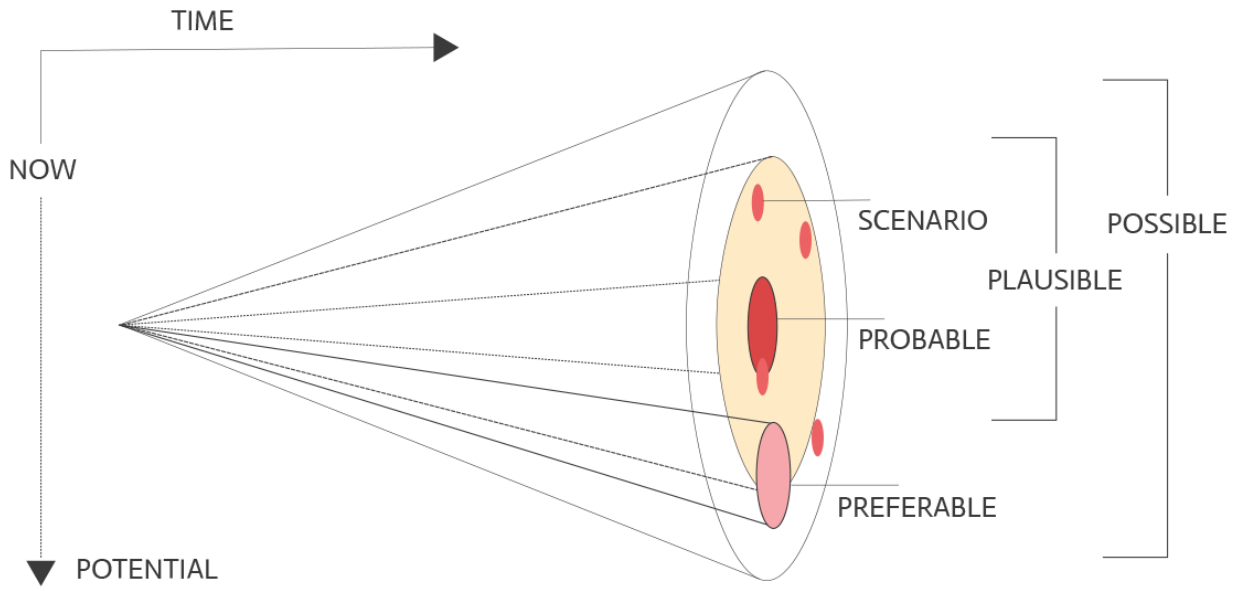
Quer descobrir mais?

Explore o MAPA ou visite o website do projeto Tomorrow's Land para descarregar o "Tomorrow's Land Strategic Foresight Report" que descreve como o Mapa e as suas regiões foram desenvolvidas.

A sua viagem através das oito regiões da Tomorrow's Land pode ajudá-lo a encontrar o desafio social que acenda a sua paixão, ou pode descobrir a sua própria nova região, ao seguir o percurso criativo.

O CONE DO FUTURO

Abaixo apresentamos o cone do futuro como uma metáfora para desmistificar o futuro. Este modelo ilustra a possibilidade de cenários futuros e liga-os ao presente.



Ao colocar-se a si mesmo, as suas competências, a ideia do seu projeto no vértice do cone você pode olhar para os possíveis cenários à sua frente e usá-los para guiar os seus esforços para criar uma sociedade mais inclusiva e inovadora - use o cone e os cenários para perceber que os seus esforços atuais o aproximam ou afastam do seu cenário preferido.

Algumas dicas:

- o grupo de futuros prováveis consiste nos cenários que têm uma forte probabilidade de se tornarem realidade e ao centro, encontramos o futuro mais provável;
- o grupo dos futuros plausíveis inclui todos os cenários que poderiam acontecer como consequência do conhecimento já existente;
- o grupo dos futuros possíveis inclui todos os cenários futuros que podem acontecer, incluindo futuros que possam parecer irrealistas no presente;
- o grupo dos futuros preferíveis depende dos valores da pessoa que o avalia; é o que nós queremos que aconteça.

Saiba mais lendo este artigo

DESAFIE-SE: HISTÓRIAS DO AMANHÃ

Já decidiu qual é a sua ideia. Então e o contexto em que terá de trabalhar para desenvolver a sua iniciativa? Esta é a altura de refletir sobre a sua ideia.

DURAÇÃO
1 Hora

PARTICIPANTES
Atividade individual

MATERIAL
Uma folha de papel e caneta

CONSELHO A história deve:

- ser curta e concentrada (máximo de 1000 caracteres a contar com espaços);
- combinar elementos de pelo menos uma das oito ideias do capítulo anterior, ou uma nova ideia que tenha criado;
- diga-a como já existisse e faça referência a eventos e organizações atuais

AÇÕES

Passo 1:

- considere a sua ideia de inovação social;
- foque-se nas regiões da Tomorrow's Land onde já foi e selecione uma ou mais que o façam sentir que a sua ideia de projeto se encaixe (ou selecione a sua própria, nova região);
- crie a sua própria pequena história como uma narrativa da mudança num futuro desconhecido.

RESULTADO

Visualizar as suas ideias de inovação e para começar a moldar o seu design e a planear o seu desenvolvimento.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

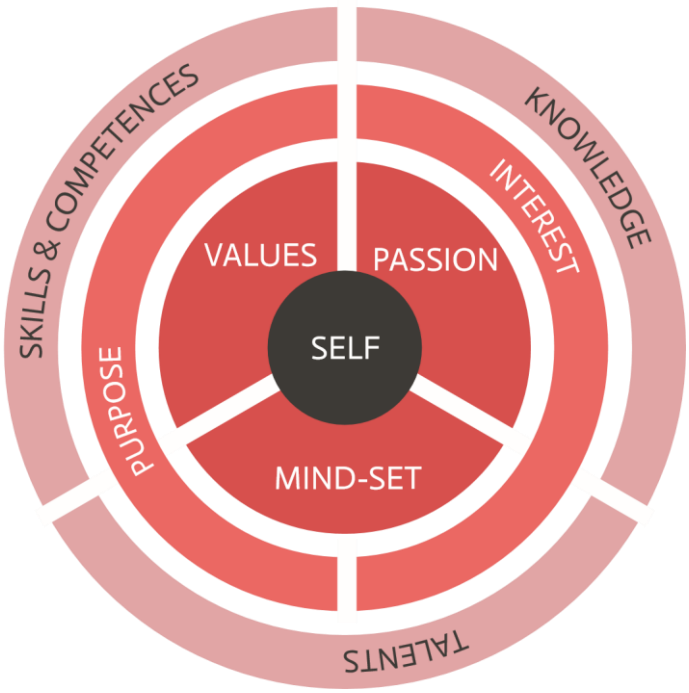
- Quais são as características do seu cenário favorito?
- Qual é a sua ideia/projeto integrado no cenário?
- Qual é o próximo passo que tem de tomar para avançar?

O COMPASSO DO INOVADOR SOCIAL

O que precisa de trazer consigo?

Para enfrentar os desafios lançados pelo Tomorrow's Land, como inovadores sociais do futuro, nós precisamos de melhorar as nossas competências e habilidades.

Estas competências foram identificadas através de uma fase de investigação que incluiu revisão da literatura, pensamento criativo de design e *focus groups* com participantes com experiência nos campos de empreendedorismo social e de inovação social. Foi criado um modelo que representa quem são os inovadores sociais, o que é que eles trazem e como é que são motivados.



'Centro intrínseco' representa as suposições e princípios que cada indivíduo tem. E é constituído pelos valores, mentalidade e paixão que os inovadores sociais reconhecem como centrais para o seu papel;

'Nível extrínseco' está relacionado com a materialização do centro intrínseco na forma de interesses e propósitos palpáveis.

Isto descreve as motivações de um inovador social que leva ao desenvolvimento e implementação de uma inovação;

O terceiro nível do modelo circular introduz a 'camada' de aprendizagem. Este nível cria uma possível maneira de suportar indivíduos no seu desenvolvimento de talentos, melhoramento de habilidades e competências, aprendizagem de novas competências, e obtenção de conhecimentos específicos.

CINCO PERFIS DE INOVADORES SOCIAIS

As habilidades e competências identificadas através da fase de investigação foram alinhadas com cinco perfis que juntos constroem a imagem do inovador social ou de uma equipa de inovadores sociais.
Se olhar para estes 5 perfis, consegue identificar-se facilmente com algum deles? Que competências e habilidades é que precisa de melhorar?

Criativo

Ser criativo é procurar possibilidades e adotar ações para tirar proveito delas e criar mudança.
Ser capaz de alternar entre procurar oportunidades e tomar decisões é crucial.

As habilidades e competências principais são:

- Pensamento criativo
- Pensamento crítico
- Flexibilidade

Implementador

O implementador faz as coisas acontecer, eles sabem como encontrar e utilizar diferentes recursos e são capazes de trazer novas ideias à vida com o objetivo de gerar valor social.

As habilidades e competências principais são:

- Pesquisa, análise e interpretação
- Pensamento estratégico
- Habilidade de articular os objetivos da missão (saídas, resultados e impacto)
- Mobilização de recursos
- Gestão de Projeto/Negócio
- Medida do impacto social

Catalisador da Mudança

O Catalisador da mudança é uma pessoa que é capaz de criar relações igualitárias e colaborativas com o público, economia social e setores privados para criar mudança.

As habilidades e competências principais são:

- Visão do futuro e capacidade de ver um resultado positivo
- Capacidade de encontrar, entrar em contacto, inspirar, mobilizar e motivar
- Colaboração

Conector

O Conector é alguém que tem fortes habilidades interpessoais. Esta pessoa tem a habilidade de ligar e entrar em contacto com pessoas e de construir relações exteriores.

As habilidades e competências principais são:

- Networking
- Capacidades de comunicação atraentes e convincentes
- Competências de comunicação intersectorial
- Escuta ativa e empatia

Entusiasta de tecnologia

Alguém com fortes habilidades digitais pode comunicar e aprender online e não tem medo de experimentar as tecnologias mais recentes no seu dia a dia.

As habilidades e competências principais são:

- Gestão de informação
- Operações técnicas (empresariais)
- Avaliação e resolução de problemas
- Colaboração digital
- Comunicação e partilha
- Criação e análise de contexto e conhecimento

DESAFIE-SE:
CRIE O SEU COMPASSO PESSOAL

O objetivo deste desafio é visualizar o seu perfil atual como inovador social e identificar as habilidades e competências que deseja melhorar para chegar ao seu objetivo.

DURAÇÃO
1 hora

PARTICIPANTES
Atividade individual

MATERIAL
Folhas de papel, pelo menos 2 canetas de cores diferentes e o Compasso do inovador Social

CONSELHO
A autoavaliação requer tempo: não se apresse!

AÇÕES

- Descreva o que é que pode trazer a cada ponto do Compasso dentro do 'Centro intrínseco' e 'Nível Extrínseco' com palavras-chave ou pequenas frases
- Reflita: Como é que se relaciona com cada um dos pontos dos níveis e com as palavras-chave que utilizou
  - Refine o seu trabalho
- Nível de aprendizagem: Descreva cada ponto do Compasso com uma lista de palavras-chave
  - Sublinhe os seus pontos fortes com uma cor
  - Sublinhe as suas fraquezas com outra cor

RESULTADO

Para compreender os seus pontos fortes e os seus pontos fracos, valores e paixões e identificar que competências e/ou habilidades é que gostaria de melhorar ou que, alternativamente pode encontrar no apoio de um companheiro de viagem ou parceiro.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- O que é que traz para cada um dos níveis - as suas habilidades e competências, conhecimento e talentos?
- Há algumas habilidades ou competências que queira melhorar para o ajudar a chegar ao seu objetivo?

PERCURSO CRIATIVO

Ligue a sua criatividade

Siga os seguintes passos neste percurso de aprendizagem para expandir a sua confiança na sua criatividade e desenvolver uma forma estruturada e consciente de liderar processos criativos. Explore os recursos abaixo e comece hoje a ser mais criativo(a).

Neste percurso de aprendizagem vai ter consciência das suas capacidades criativas e aumentar a sua confiança nestas. Para além disso, irá familiarizar-se com técnicas criativas e utilizá-las para abrir as suas perspetivas, encontrando novas ideias inovadoras.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- praticar o processo de pensamento divergente e convergente em relação a desafios sociais específicos com que se identifique;
- construir um protótipo de uma solução social e apresentá-la a alguém;
- definir o seu compromisso para resolver problemas sociais usando a criatividade num espaço de tempo específico.

O QUE ESPERAR DESTE PERCURSO?

https://youtu.be/aJuX6qBSHQE

A criatividade não é um talento que nasça com pintores e músicos, é uma habilidade que tem de ser treinada e praticada.
A criatividade é uma faculdade básica dos seres humanos e todos os dias nós criamos as condições para o que pode ser possível amanhã.
O primeiro passo para se tornar mais criativo é compreender que você já o é. Muitas pessoas não se sentem criativas e por isso, nós distinguimos entre criatividade consciente e inconsciente, entre os que têm confiança na sua criatividade e aqueles que não a têm. Se quiser ter uma melhor estrutura para o seu trabalho criativo ou se quiser melhorar a sua confiança na sua criatividade, aqui estão os passos que devia seguir.

1. DÊ ESTRUTURA À SUA CRIATIVIDADE. Aprenda sobre "design thinking" e alternar entre pensamento convergente e divergente. Pensamento divergente é abertura, exploração de todas as perspetivas diversas relacionadas com tema ou projeto. Pensamento convergente, por outro lado, é concretização e o ato de fazer sentido de todas essas perspetivas, para criar conceitos específicos, ideias ou cenários para o futuro. O ritmo entre dois modos de pensamento é essencial para o trabalho criativo.

2. PARTILHE O SEU TRABALHO. A criatividade é um processo social, e a sua criação só faz sentido quando cria um impacto nos outros. Como uma pessoa criativa e pioneiro Tomorrow's Land precisa de ser capaz de ajudar pessoas a entrar em colaboração, e precisa de ser capaz de partilhar os seus resultados de forma relevante, inspiradora e visual.

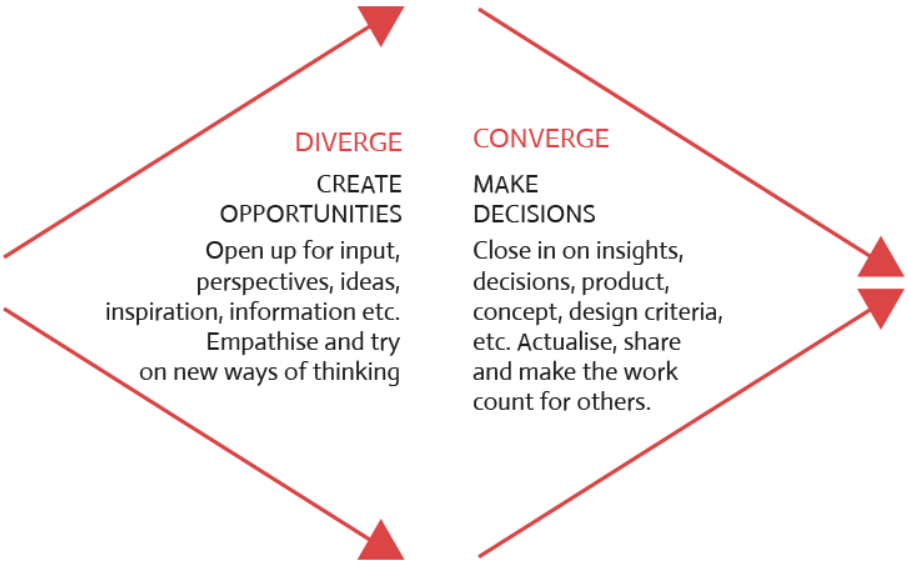
3. ABSTENHA-SE DE JULGAMENTOS. O que pensa ser importante, verdadeiro, falso, excelente, ou positivo não é muito relevante durante o processo criativo. Muitas das grandes invenções foram desenvolvidas através de milhares de erros e as boas ideias costumam surgir a partir de outras bastante más. Não se limite com juízos, nem o seu nem o dos outros.

4. SEJA EMPÁTICO E MUDE DE PERSPETIVA. Aprenda o que os outros pensam, explore novas perspetivas, seja curioso e empático para aprender sobre o mundo. Einstein disse que nós não podemos resolver os nossos problemas atuais com a mesma mentalidade de quando os criamos. Portanto, tente pensar de uma nova maneira, tente explorar novas oportunidades e desafios com uma nova perspetiva. Neste percurso de aprendizagem poderá estudar, experienciar e praticar a sua criatividade. Nós queremos dar-lhe algumas ferramentas e perspetivas úteis para o ajudar a tornar-se num pioneiro criativo que tanto explora o futuro com curiosidade como também colabora para a criação de um futuro mais inovador e inclusivo.

RECOLHER INFORMAÇÃO

O Diamante Duplo é uma base para o pensamento criativo e uma ferramenta para estruturar o processo criativo. Pode usar o diamante duplo para planear o seu projeto e fazer uma mudança de mentalidade entre pensamento convergente e divergente.

Divergência é a criação de oportunidades e abertura a novas perspetivas.
Convergência é a tomada de decisão e o centrar em ideias concretas.

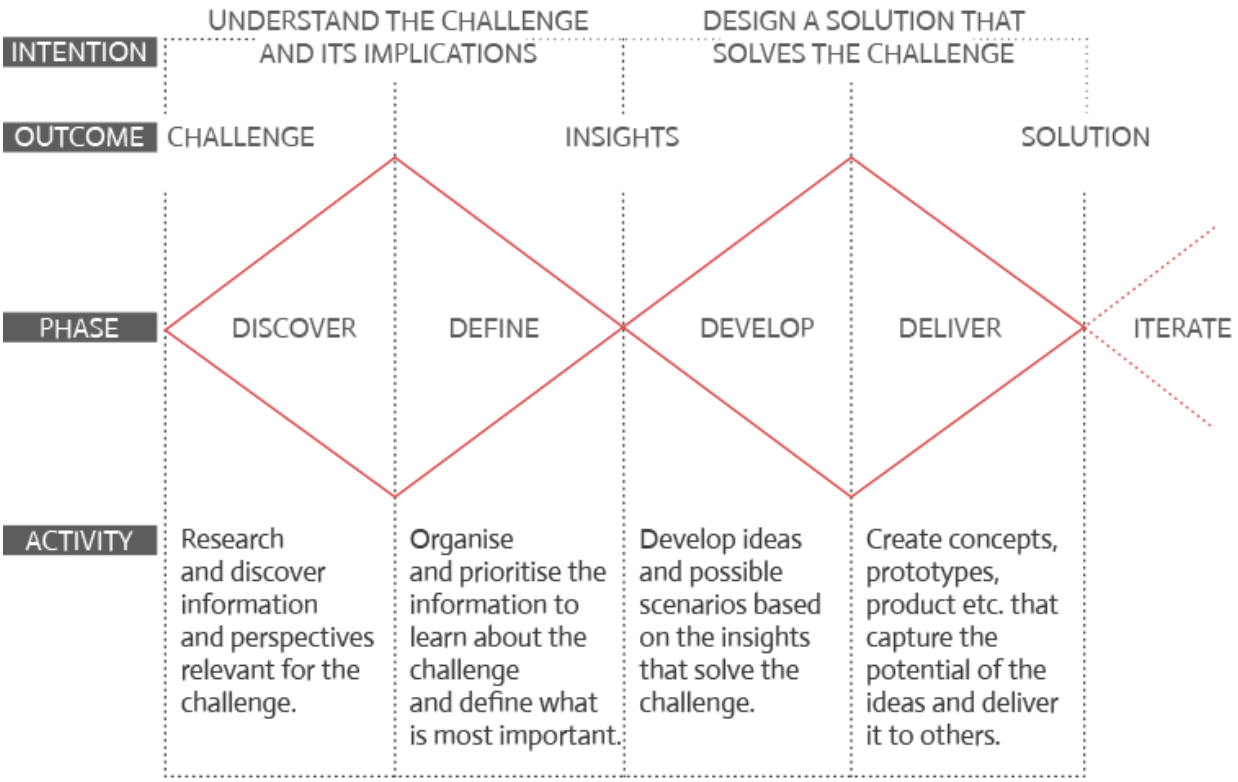


Pensamento divergente é um processo que nos leva do concreto para o abstrato - é ir de um desafio concreto para uma coleção abstrata de perspetivas relacionadas com o desafio. E vice-versa, o pensamento convergente é um processo de tornar conhecimento e ideias abstratas em algo bastante concreto.
O diamante duplo consiste em duas fases de pensamento divergente e convergente - ele define o ritmo do pensamento criativo.

- A primeira fase tem o objetivo criar uma melhor compreensão dos desafios atuais e uma maior abertura às outras pessoas para recolher ideias e perspetivas em relação ao desafio.

- A segunda fase tem o objetivo de desenvolver ideias e criar uma solução que resolva o problema com sucesso.

Quais são os passos principais do modelo diamante duplo?



Descoberta é a fase de recolha de informação e conhecimento sobre o desafio. Quanto mais perspetivas diversas sobre os assuntos obtivermos, maior vai ser o número de abordagens que podemos ter para resolver o problema. O objetivo da fase de "descoberta" é recolher informação para compreender melhor o desafio.

Definição é a fase de dar sentido a todos os dados recolhidos na fase anterior. Algumas perspetivas são mais importantes do que outras e podem relacionar-se com outras de outros grupos de perspetivas que podem ajudar a esclarecer o problema. Ao organizar e dar prioridade à informação nós podemos compreender melhor o desafio e aprender com ele. No final da fase de definição criamos frases de exposição, ou alternativamente, questões de design para nos levar para a fase de "desenvolvimento".

Desenvolvimento é a fase de criação de ideias com o potencial de resolver o desafio. Baseando-nos nas frases de exposição e na maior compreensão do desafio somos capazes de gerar ideias. Abster-se de julgamentos e deixar os pensamentos criativos fluir, com tudo desde ideias realistas até cenários futuros, é a chave para o sucesso nesta fase. O objetivo é recolher o número máximo de ideias possível, para combinar e escolher as melhores na fase de entrega.

Entrega é a fase de combinação e escolha das melhores ideias. Uma ideia transforma-se numa solução quando é exequível, viável e desejável, e.g. não sendo apenas um conceito imaginário, mas sim um cenário ou produto aplicável e realista. A entrega vai das boas intenções e ideias até ações concretas que fazem a diferença para as pessoas.

Iteração é a repetição do processo com um novo ou refinado desafio. O processo criativo é um processo iterativo no qual nós identificamos desafios, situações e problemas que queremos mudar e fazemos designs contínuos e testamos soluções para os resolver.

Agora é consigo. Mude a sua perspetiva e comece a criar!

RECURSOS RECOMENDADOS

- OS DESIGNERS — PENSAM EM GRANDE!

Tim Brown, TEDGlobal 2009

https://www.ted.com/talks/tim_brown_urges_designers_to_think_big#t-430857

Qual é o propósito da profissão de design? Esta TED talk mostra a conexão entre inovação social e o design. De acordo com Tim Brown, PE da firma "innovation and design", a profissão de designer tem um papel maior do que apenas criar pequenos objetos modernos e elegantes. Ele pede uma mudança para abordagens de design thinking locais, colaborativas e participativas para criar impacto.

- A CRISE DA CRIATIVIDADE

Po Bronson, Ashley Merryman, 10/10/2007

http://www.newsweek.com/creativity-crisis-74665

O que é a criatividade? Este artigo define a criatividade como um processo constante de alternância entre pensamento divergente e convergente e centra-se no que precisamos para o ensinar.

- DE ONDE É QUE AS IDEIAS VÊM? (PLAYLIST DA TED)

https://www.ted.com/playlists/20/where_do_ideas_come_from

As ideias vêm de momentos de "Eureka"! Steven Johnson mostra como a história conta uma história diferente. E com ele, muitos peritos mostram os seus pontos de vista em 9 palestras que exploram a natureza das próprias ideias: de onde vêm, como evoluem, e como é que cada um de nós as pode cultivar. É interessante e inspirador.

- O QUARTO CAMINHO: PENSAMENTO DE DESIGN ENCONTRA

  PENSAMENTO DO FUTURO Anna Roumiantseva, 19/10/2016

https://www.linkedin.com/pulse/fourth-way-design-thinking-meets-futures-anna-roumiantseva

Como é que podemos fazer o design do futuro? Como é que podemos tomar melhores decisões sem saber o que vai acontecer? Este pequeno artigo de Anna Roumiantseva, Estrategista de Design e Fundadora de uma Startup, explica como a mentalidade de design e pensamento do futuro andam de mãos dadas na criação de um novo futuro.

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: CONHEÇA OSKAR KOLIANDER

https://youtu.be/enrQTir-IBU

O que podemos aprender nas artes sobre pensamento criativo? Vamos aprender com o artista Sueco Oskar Koliander e a sua obra "Intelligo".

Para Oskar, o propósito da arte não é a representação - arte é a criação de experiências sensíveis que nos fazem agir. E por isso, a arte é uma força produtiva. E pode-se dizer o mesmo acerca da inovação social.

Na instalação de arte de Oskar Kolianders, Intelligo, nós vemos cogumelos Shimeji Rosa infundidos com dados a crescer num cilindro metálico. Os dados consistem nos clássicos literários como Moby Dick por Herman Melville ou neste caso um livro sobre o design do futuro, escrito por um dos parceiros do projeto da Tomorrow's Land. A questão é a seguinte: conseguimos comer esperteza? Conseguimos consumir a iluminação? Por detrás destas questões está a intenção de confrontar as relações entre biologia e tecnologia.

Vamos mais a fundo no processo por detrás da obra de arte.

O que Oskar quer é "dar um corpo às ideias". Isto não quer apenas dizer que ele trabalha com material-e-conceito, mas sim que ele produz conceitos materiais ou materiais conceptuais. Na Intelligo, ele quebra a divisão entre ficção e fato no que ele chama de "facção", ele está a criar uma nova linguagem de possibilidades, ajudando-nos a pensar de novas maneiras.

O que podemos aprender com isto?

Como Oskar diz: "Nós não podemos pensar no que não sabemos, mas podemos fazer o que não sabemos".

Oskar Koliander diz-nos que começa sempre com uma ideia central que o fascina. Isto pode ser a possibilidade de fundir ADN com dados. Ao começar ele não sabia como queria processar esta ideia, mas trabalhar com o material gerou um novo sentido de consciência. Sendo um inovador social todos nós conhecemos este sentimento de não conseguir progredir. O que Oskar sugere é dar um corpo à ideia, e por isso criar a base para mais formas de pensar. Para ser como um pensador criativo comece a ser um agente criativo que usa tanto materiais como a reflexão para explorar o que é possível.

DESAFIE-SE:
CRIE UM PROTÓTIPO DE PRODUTO

As pessoas são constantemente criativas gastando desde 1 minuto na criação de um novo pensamento ou ideia, ou até 20 anos a projetar e a construir um arranha-céus. Isto é um exercício para o ajudar ao longo das fases do diamante duplo, a construir um protótipo de solução em bruto e apresentá-lo a alguém.

DURAÇÃO
1/2 horas

PARTICIPANTES
Trabalho em pares

MATERIAL
Notas adesivas, papéis, temporizador

CONSELHO
O feedback dos colegas
é uma atividade importante neste exercício

AÇÕES

- Escolha um desafio que queira resolver e escreva-o com letras grandes num pedaço de papel. Coloque-o na parte central de uma parede ou mesa, e.g. "DESPERDÍCIO ALIMENTAR";
- Pegue em várias notas adesivas e escreva todas a perspetivas, em que consiga pensar, relacionadas com o desafio. Coloque-as à volta do papel que descreve o desafio;
- Faça grupos de notas relacionadas e dê a cada um dos grupos um título, que capture o que o grupo diz acerca do desafio;
- Baseado nos grupos complete a frase "Como é que podemos…?" para formar uma pergunta de design, e.g. "como é que podemos usar a fruta feia que mais ninguém quer comprar para alimentar as pessoas que passam fome?";
- Escreva o maior número de ideias possível - apenas uma ideia por nota adesiva;
- Agrupe e combine ideias para encontrar uma ideia da qual queira fazer um protótipo;
- Dê um nome ao protótipo, escreva uma descrição de uma linha e faça um desenho simples de um elemento central da solução;
- Apresente o seu protótipo a alguém num minuto e receba feedback.

RESULTADO

Para testar a sua ideia de projeto e verificar se tem possibilidade de ser realizada.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?
- Achou a fase de feedback útil?

DESAFIE-SE: CRIE UM "TÚNEL DE VENTO" DE PERSPETIVAS

DURAÇÃO
1 hora

PARTICIPANTES
Trabalho em pares

MATERIAL

Um temporizador, um pedaço de papel, notas adesivas e uma caneta.

CONSELHO
O orador fala durante seis minutos enquanto o ouvinte ouve e tira notas sobre os pontos mais importantes. O ouvinte não deve falar, só acenar com a cabeça em sinal de concordância. Só se orador se calar completamente é que o ouvinte pode dizer algo, e.g. "Diz-me mais, por favor!" para encorajar o orador. Lembre-se de não dizer logo algo, dê faça uma pausa antes de o fazer, todos precisamos de tempo para pensar!

AÇÕES

- Aponte o seu tópico num pedaço de papel e escolha quem será o orador e quem será o ouvinte.
- O orador apresenta durante seis minutos (use o temporizador). Por vezes o que vai acontecer é que o orador fala sobre as ideias e perspetivas mais óbvias durante os dois ou três primeiros minutos e depois disso não sabe mais o que dizer. Isto acontece quando o orador é forçado a fazer com que a sua mente comece a vaguear e a fazer novas associações. É disto que resulta a descoberta de novas perspetivas, pensamentos ou de diferentes campos de ideias.
- Agora mudem de papéis e repitam o exercício.

- Pode repetir o exercício com novos desafios.

RESULTADO

Para deixar a sua criatividade fluir livremente crie uma vasta coleção de perspetivas ou ideias para o inspirar nos próximos passos.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Que aspetos do exercício é que achou particularmente desafiantes?

DESAFIE-SE:
DECLARE O SEU COMPROMISSO COM A CRIATIVIDADE

O que está preparado para explorar e criar? A criatividade é algo que todos nós praticamos - todos nós somos criativos! Para se tornar mais criativo, precisa de sair e criar alguma coisa. Neste preciso momento a ler este texto, tem a oportunidade de se dedicar a resolver um pequeno ou grande problema. Talvez seja um problema pessoal ou um de criar um mundo mais inclusivo e inovador. Faça um favor a si mesmo e faça uma pequena declaração de compromisso para resolver um problema.

DURAÇÃO
30 minutos

PARTICIPANTES
Trabalho em pares

MATERIAL Notas adesivas, uma caneta, folhas de papel, um temporizador

CONSELHO
Um desafio extra é pegar na sua declaração escrita e partilhá-la com pessoas que conhece ou com alguém com quem deseja colaborar para resolver o desafio.

AÇÕES

- Escreva o texto seguinte e preencha os espaços em branco para se comprometer a usar a sua criatividade para resolver um desafio.

"Até daqui a (insira a duração) _____ irei usar as minhas habilidades criativas e confiança para criar uma solução para (inserir desafio) _____."

Exemplos

Até daqui a ____um dia____irei usar as minhas habilidades criativas e confiança para criar uma solução para __tornar mais divertido o regresso dos meus colegas ao trabalho amanhã.

Até daqui a ____um ano e meio____ irei usar as minhas habilidades criativas e confiança para criar uma solução para _a criação de melhores condições de vida para pessoas sem-abrigo no inverno.

- Pode perguntar aos seus colegas para selecionarem o desafio mais interessante para discutirem juntos

RESULTADO

Para definir um objetivo concreto para alcançar e motivar-se para fazê-lo.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- O que foi desafiante durante o exercício?
- Está contente com o compromisso que escolheu?

DESAFIE-SE:
DEFINE E PARTILHE A SUA IDEIA DE INOVAÇÃO SOCIAL

Ao longo desta viagem, compreender como pode crescer enquanto inovador social e como pode melhorar as suas habilidades e competências para implementar a sua ideia de inovação social. Primeiro foque-se na sua ideia.

O objetivo deste desafio é definir uma pequena "frase" que capture a sua ideia, uma frase que o acompanhe durante a sua viagem, até ao seu destino.

DURAÇÃO
1 hora

PARTICIPANTES
Passo 1 e 2 são individuais; passo 2 é em grupo

MATERIAL
Uma grande folha (papel A3), uma caneta, muitos jornais e revistas

CONSELHO
Utilize jornais e revistas de diferentes campos (moda, viagens, negócios, etc…)

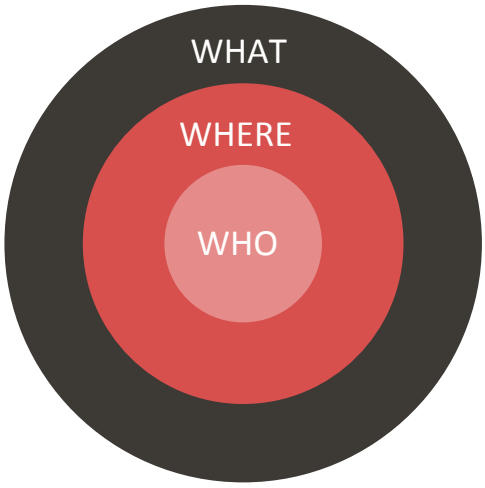
AÇÕES

(Atividade individual) em três tweets diferentes (280 caracteres a contar com espaços), descreva:

- o problema social que deseja resolver / a mudança social que deseja atingir;
- o local em que a sua inovação social irá acontecer;
- os principais *stakeholders* que irão beneficiar da sua ideia.

(Atividade em grupo) Crie uma apresentação visual para a sua ideia!

- partilhe a sua ideia com alguns colegas e/ou equipa;
- numa folha de papel grande, desenhe três círculos relacionados com O QUÊ, ONDE e QUEM



Convide o seu grupo a pesquisar imagens em jornais, revistas, etc… que apresentem a ideia presente em termos de:

O QUÊ: representação visual do tópico,

ONDE: representação visual da localização

QUEM: representação visual dos *stakeholders* que irão ser beneficiadas

- Peça aos participantes do grupo para colar as imagens no papel
- Peça aos participantes para explicar o seu ponto de vista/perspetiva na seleção de imagens e tire notas.

Agora, reescreva a "frase", considerando os contributos de todos no grupo:

- O QUÊ: O problema social que quer resolver/a mudança social que quer alcançar
- ONDE: A localização na qual as inovações sociais ocorrem
- QUEM: Os principais *stakeholders* que vão beneficiar da sua ideia

RESULTADO

Desenvolver uma definição clara da sua ideia e da mudança que deseja gerar.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

Quais são os aspetos positivos e negativos do trabalho em grupo?

Está contente com a sua "frase" final que definiu através de reflexão colaborativa?

FERRAMENTAS PARA A SUA MOCHILA

- GUIA DE CAMPO DA EMPATIA Hasso Plattner, Instituto de Design da Stanford

https://dschool-old.stanford.edu

Esta ferramenta ajuda-o no processo de observação e compreensão de pessoas, para que possa criar soluções que correspondam às necessidades das mesmas.

- DESIGNKIT.ORG/METHODS

http://www.designkit.org/methods

Um guia passo-a-passo para libertar a sua criatividade, colocando as pessoas que serve no centro do seu processo de design e criar novas soluções para problemas difíceis.

- OPENIDEO

https://www.openideo.com/

Uma plataforma e comunidade internacional de inovação focada nos maiores desafios do mundo. Uma abordagem de pensamento criativo é aplicada a cada desafio: aqui pode encontrar ferramentas úteis para usar em cada passo do processo de design.

MOMENTO DO SOFÁ: REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

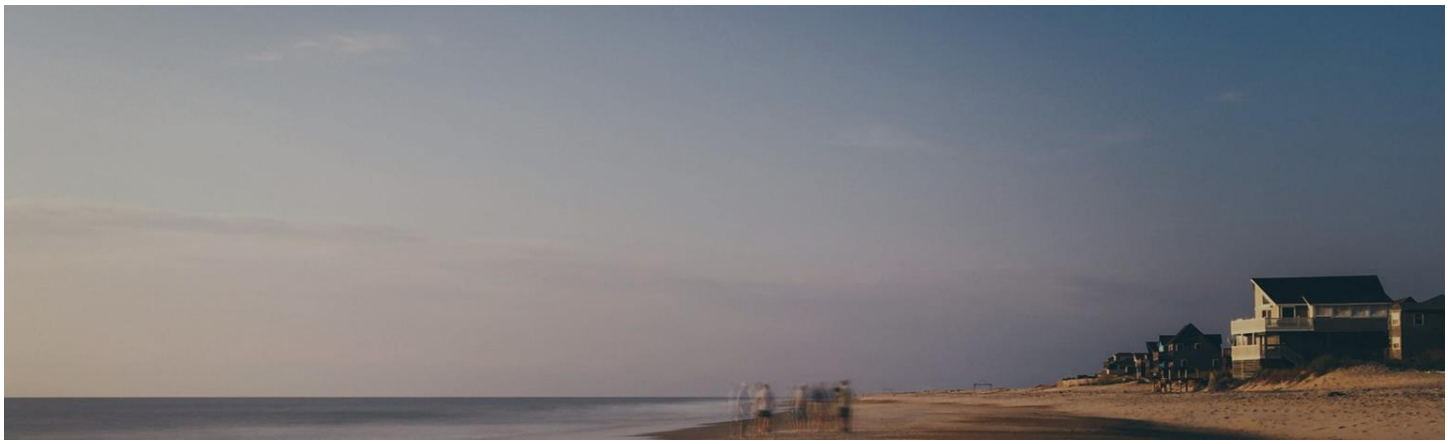
O que se vai dedicar a criar em:

- três dias?
- três semanas?
- este ano?

Como é que pode fortalecer as suas habilidades para criar um amanhã melhor?

PERCURSO IMPLEMENTADOR

Compreenda o contexto mais alargado



O Implementador faz as coisas acontecer, sabe como encontrar e usar diferentes recursos e é completamente capaz de concretizar novas ideias com o objetivo de gerar valor social. Para alcançar isto, o implementador sabe como analisar o contexto circundante e consegue identificar que *stakeholder* deve contactar e como gerir as relações com este.

Neste percurso de aprendizagem irá familiarizar-se com a teoria de Inovação Social Transformativa (TSI), reconhecer a necessidade de procurar conhecimento continuamente, e praticar a "análise de *stakeholders*".

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- identificar fontes de informação (incluindo documentos de política, relatórios de pesquisa, avaliações, redes, notícias e média) para melhorar a compreensão do contexto em que a sua ideia de inovação social se insere;
- identificar *stakeholders* que sejam afetados e que possam afetar a mudança que a sua inovação social trará;
- desenvolver a sua estratégia para alcançar e contactar *stakeholders* influentes para criar valor social.

O QUE ESPERAR DESTE PERCURSO?

https://youtu.be/8-kHKBeOMYg

A inovação social leva a mudanças transformativas. É sobre desafiar práticas estabelecidas e institucionalizadas e estruturas existentes para encontrar novas maneiras de chegar a soluções. Quer queira fazer a diferença ao nível de um bairro, ou lidar com problemas globais, precisa de compreender o ambiente em que opera e perceber quem são as partes interessadas. O implementador faz as coisas acontecer, atraindo recursos, motivando e inspirando pessoas para colocar as suas ideias em ação. Existe apoio disponível para ajudá-lo a desenvolver suas habilidades empresariais, seja na sua área local ou on-line. No entanto, também terá de saber onde é que a sua inovação social se coloca e está convidado para começar a sua viagem para uma melhor compreensão do contexto mais alargado.
Você identificou o problema, você tem a paixão, o empenho e a ideia para criar uma solução.
Como é que se irá ligar a intervenientes importantes para conseguir apoio e criar colaborações?
A pesquisa ajuda-o a recolher informações relevantes. Interpretar os resultados da sua pesquisa ajuda-o a transformar os resultados em medidas úteis. Apresentar um argumento baseado em provas, significa que há uma maior probabilidade de as pessoas prestarem atenção e ficarem persuadidas, o que significa que terá uma maior probabilidade de influenciar a mudança. Então, o que deve procurar? Factos e estatísticas essenciais, *stakeholders* importantes, pessoas e organizações. E onde deve procurar? Documentos de políticas, revistas de setores, revistas de indústria, nos media e na internet, jornais académicos, relatórios de avaliação de projetos e redes. Fale com o número máximo de pessoas que conseguir. Existe muita informação por aí!

RECOLHA INFORMAÇÃO

Porque precisamos de compreender o contexto mais alargado?

A inovação social leva a mudanças transformativas. Como catalisador da mudança pode compreender o que é que está a acontecer agora e quem são as partes interessadas para criar e implementar soluções eficazes para problemas sociais.
Vamos pensar sobre como a inovação social interage com a mudança transformativa: o projeto TRANSIT (Teoria TRANsformativa de Inovação: EU SSH.2013.3.2-1 Acordo de subvenção nº: 613169.) define "inovação social transformativa" (TSI) como "...um processo através do qual a inovação social desafia, altera ou substitui instituições dominantes num contexto específico.
Seguindo esta definição, a inovação social transformativa foca-se numa forma diferente de agir.
Para além disso, o projeto TRANSIT define o conceito de "Narrativa de mudança" que consiste na forma como a mudança é comunicada, começa e persiste, e pode forçar uma mudança real dentro das relações sociais num contexto específico. É por isso que para iniciar a transformação e implementar uma mudança real é necessário compreender o contexto mais alargado e os agentes envolvidos.

Quais são os passos principais para compreender o contexto mais alargado?

- Pesquisa e conhecimento. O primeiro passo é baseado na pesquisa contínua e na criação de conhecimento que ajuda a interpretar a realidade em mudança, em que vive.
- *Stakeholder*s importantes. Segundo passo, identificar os stakeholders e os principais intervenientes para comunicar e influenciar, gerindo o seu interesse com eficácia.
- Redes transformativas de relações sociais. Terceiro passo, crie colaborações eficazes com partes interessadas e desafie as práticas institucionais estabelecidas para gerar transformação e catalisar a mudança.

Como identificar e compreender os *stakeholders*?

Uma técnica para o ajudar a identificar e gerir as partes interessadas é 'análise de stakeholders', baseada nos seguintes passos:

- Identifique e mapeie stakeholders internos e externos;
- Avalie a natureza da influência e nível de interesse de cada um dos *stakeholders* em relação aos objetivos que está a tentar atingir;
- Construa uma matriz para mapear os stakeholders, e para compreender como se pode focar nos diferentes grupos alvo;

- Monitorize e faça a gestão das relações com os stakeholders, baseando-se no seu nível de influência e interesse.

Análise de *stakeholders* pode ser apresentada de maneiras diferentes: Mendelow et al propôs a Grelha "*Power-interest*" (Aubrey L. Mendelow, Kent State University, Ohio, 1991) que sugere uma abordagem útil para compreender como se pode gerir as relações com diferentes grupos de *stakeholders*.

		INTEREST	
		LOW	HIGH
POWER	LOW	Keep satisfied	Manage closely
	HIGH	Monitor (Minimal effort)	Keep informed

Para saber mais acerca da análise de *stakeholders*,

- por favor leia o artigo "*Managing internal external stakeholders*" com um resumo dos diferentes passos.
  https://www.healthknowledge.org.uk
- ou veja o seguinte vídeo com um exemplo de Gestão de Stakeholders e da Matriz "Power-Interest".
  https://youtu.be/fbUM12IiGms

Mantenha sempre em mente que o contexto muda, o que significa que o seu mapa de stakeholders também está sempre em mudança!

RECURSOS RECOMENDADOS

- ## COMO A INOVAÇÃO SOCIAL LEVA À MUDANÇA TRANSFORMATIVA

Transit (Teoria TRANsformativa de Inovação: EU SSH.2013.3.2-1 Acordo de subvenção nº: 613169.) Brief 3 por Haxeltine, Alex; Kemp, René; Cozan, Stefana; Ruijsink, Saskia; Backhaus, Julia; Avelino, Flor e Dumitru, Adina, 2017

http://www.transitsocialinnovation.eu

Como é que a inovação social pode criar mudança no mundo? Este relatório apresenta a teoria transformativa de inovação social, uma nova maneira de pensar sobre inovação social e como esta interage com mudança transformativa. Finalmente, são partilhadas sete perspetivas relacionadas com a inovação social transformativa (TSI).

- ## NARRATIVA DA MUDANÇA

IHS, Instituto para Estudos de Habitação e Desenvolvimento Urbano da *Erasmus University Rotterdam* Novembro, 2017

https://youtu.be/5uU5FtLUDoU

Este vídeo relata a experiência de vários inovadores sociais que se focam em como a mudança é comunicada, e como esta comunicação começa e persiste. Depois de ver este vídeo, vai compreender como as narrativas de mudança são úteis para forçar a mudança real.

- ## INOVAÇÃO NA POLÍTICA: PERMITIR CRIATIVIDADE E COMPLEXIDADE SOCIAL

Jesper Christiansen E Laura Bunt, Outubro, 2012

https://www.nesta.org.uk/sites/default/files/innovation_in_policy.pdf

Como podem as intervenções e iniciativas públicas tornar-se mais focadas na criatividade e em facilitar processos exploratórios, que descobrem e fazem uso do potencial inexplorado, em vez de se dedicarem à manutenção do *status quo*? Dentro deste relatório da NESTA pode encontrar cinco princípios que pode aplicar para inserir mais inovação social em processos de tomada de decisão e em práticas políticas caracterizando uma forma diferente de agir, baseada numa melhor compreensão do contexto em que vivemos.

- ## A SEMIVIDA DOS FACTOS

Sam Arbesman, TEDxKC

https://youtu.be/8RMzBGdRpFY

Conhecemos mesmo o contexto em que vivemos e agimos? A história mostra-nos que os factos estão em constante mudança. Depois de ver este vídeo inspirador de Sam Arbesman, irá perceber a necessidade de interpretar continuamente a realidade em que vive e age.

TRANSIT HYBRID RELATIONS

IHS, Instituto para Estudos de Habitação e Desenvolvimento Urbano da *Erasmus University Rotterdam*
Novembro, 2017

https://youtu.be/zXUXbc7IU84?t=2m19s

Como vai alcançar e motivar os seus *stakeholders*? A transit partilha exemplos de como relações híbridas entre múltiplos atores são parte da inovação social de sucesso. Veja este vídeo para saber mais sobre como se pode ligar aos seus *stakeholders* para construir colaborações que o podem ajudar a gerar inovação social.

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: CONHEÇA PAUL MYERS

AGRICULTURA URBANA: RESOLVENDO O SISTEMA ALIMENTAR & MELHORANDO A SAÚDE | PAUL MYERS | TEDXLIVERPOOL

21 Julho 2016

https://youtu.be/5AcjM5BKfRQ

Através desta TEDx Talk Paul mostra como a pesquisa contínua pode suportar a criação de valor social. No seu doutoramento, na Universidade de Liverpool, desenvolveu o interesse num ramo da genética chamado "epigenética". Descobriu que as escolhas que fazemos ao longo da nossa vida podem mesmo alterar a forma como os nossos genes se representam. Com este conhecimento Paul sentiu-se atraído a criar uma start-up ecológica, a Farm Urban, uma empresa social de investigação, focada na comunidade. A Farm Urban usa sistemas de produção alimentar em aquaponia e hidroponia para e pretende levar as pessoas a estabelecer uma relação com o seu ambiente, explorarem a sua relação com os alimentos e capacitá-las para fazerem mudanças positivas e informadas.

DESAFIE-SE:
PESQUISE PARA COMPREENDER O CONTEXTO MAIS ALARGADO

Este exercício foi criado para o ajudar a compreender o contexto mais alargado em que a sua ideia está posicionada e começar a criar argumentos baseados em factos, para suportar o seu projeto. Com o objetivo de ganhar uma maior compreensão de diferentes contextos políticos e começar a construir o seu conhecimento e a sua base de evidências para gerar mudança.

DURAÇÃO
+2 horas

PARTICIPANTES
Atividade individual

MATERIAL
1 folha de papel e caneta

CONSELHO
Preste atenção às referências e fontes de informação nos artigos, jornais e estratégias, estas podem levá-lo a mais fontes de leitura.

AÇÕES

- Defina a sua questão de pesquisa
  - Comece com a sua frase de compromisso (da atividade do Percurso Criativo)
  - Olhe para o problema com cuidado, tenha uma direção e um propósito na sua procura de informação.
- Reveja o que já sabe
  - Que informação é que encontrou. Onde é que a encontrou?
- Explore e descubra
  - O que mais precisa de saber? Crie objetivos claros
  - Explore o contexto mais alargado em que a ideia para o seu projeto se encontra
  - Desenvolva uma lista de palavras-chave e frases para utilizar na sua pesquisa
  - Procure websites, notícias, blogs, artigos académicos ou revistas científicas para informações de base

- Procure departamentos governamentais relevantes (EU, nacionais, regionais, locais) e organizações de interesse. Consulte os seus websites para documentos de políticas e estratégias em relação ao desafio que deseja resolver.
- Pode encontrar projetos num campo similar? Procure relatórios de projeto e avaliações

RESULTADO

Para definir o seu plano de pesquisa; analise o que já sabe e explore e descubra informações novas e relevantes.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?
- O que é que pode mudar no contexto em que irá trabalhar?

DESAFIE-SE:
MAPEIE E ANALISE OS *STAKEHOLDERS*

Mapeamento e análise de *stakeholders*
Este exercício foi criado para o ajudar a identificar, analisar e a priorizar *stakeholders*. O objetivo é que veja isto como um passo essencial em determinar a sua política de envolvimento e atividades de influência.

DURAÇÃO
1/2 horas

PARTICIPANTES
Atividade individual

MATERIAL
1 folha de papel com uma matriz vazia, canetas de cor

CONSELHO
Tente ser o mais concreto possível ao definir as ações que pode ter para cada um dos grupos de partes interessadas

AÇÕES

- Foque o contexto mais alargado onde a sua ideia está posicionada. Reflita sobre a sua ideia/projeto:
    - Em que setor empresarial é que a sua inovação social irá operar? (e.g. ambiental; educação; saúde, digital e tecnológico etc.)
    - Qual é a mudança/impacto social positivo que procura alcançar?
    - Como é que irá abordar comunidades e a sociedade mais alargada para construir relações entre agentes e facilitar ações colaborativas?
- Crie a sua lista de agentes políticos e influenciadores. Pense sobre qualquer individuo ou grupo que possa afetar ou seja afetado pelas conquistas do seu projeto e resuma as suas ideias:
    - Quem é essencial para atingir o seu objetivo de influenciar políticas? (indivíduos, tipos de pessoas, organizações, departamentos de governos (grupos ou redes locais, regionais ou nacionais)
    - Pense de uma perspetiva local para global
    - Pode identificar os grupos de *stakeholders*? (partes interessadas com relações estreitas com outras - setor público; os media; potenciais parceiros)
- Avalie o nível de poder e interesse que as partes interessadas possam ter no seu projeto/ideia. Use a Matriz "*Power-Interest*" de Mendelow como ferramenta para o ajudar a ter em consideração o poder, interesse e motivações dos seus *stakeholders* e compreender a melhor estratégia baseada na potencial relação que estes podem vir a ter com o seu projeto. Considere as suas relações potenciais com os *stakeholders* da sua lista:
    - quão influentes são em atingir o objetivo de influência política?
    - qual é a atitude dos *stakeholders* face à sua ideia/projeto?

- Defina as suas estratégias para abordar *stakeholders* importantes. Reveja os resultados na sua matriz e defina uma estratégia específica para cada grupo. Lembre-se:
    - Elevado poder, pessoas interessadas: procure envolver-se totalmente com estes *stakeholders*, são agentes importantes
    - Elevado poder, menos interessadas: mantenha contato e certifique-se que estas pessoas se sentem satisfeitas com as suas comunicações.

- Baixo poder, pessoas interessadas: assegure que estas pessoas estão sempre bem informadas das suas atividades, podem ajudá-lo.
- Baixo poder, menos interessadas: monitorize estas pessoas, assegure-se que lhes envia atualizações sobre o seu projeto

- Partilhe os seus pensamentos com os seus companheiros de viagem

RESULTADO

Compreender os seus *stakeholders* e a sua potencial relação com o seu projeto e começar a criar um Plano de Comunicação para ser usado para definir ações específicas para cada grupo *stakeholders*.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?
- Quem é a sua audiência-alvo e porquê?

FERRAMENTAS PARA A SUA MOCHILA: MATRIZ "*POWER-INTEREST*" DE MENDELOW

Mapeie os seus *stakeholders* em relação à sua ideia/projeto na sua própria matriz *power-interest*.

Agora reveja cada quadrante da matriz e dê uma nota a cada *stakeholder* (certos/estrelas/cruzes) para refletir o nível de influência que podem ter no seu projeto.

- Quão influentes são em atingir o objetivo de influência política?
- Qual é a atitude do *stakeholder* face ao seu cenário?

		INTEREST	
		LOW	HIGH
POWER	HIGH		
	LOW		

(Aubrey L. Mendelow, Kent State University, Ohio, 1991)

FERRAMENTAS PARA A SUA MOCHILA

- ## NESTA FERRAMENTA ONLINE – DIY: FERRAMENTA PRÁTICA PARA CRIAR E APOIAR INOVAÇÃO SOCIAL

http://diytoolkit.org/tools/people-connections-map/

Uma ferramenta para o ajudar a compreender as pessoas com quem trabalha, clarificando as relações entre partes interessadas.

- ## CONSTRUIR UM MAPA DE PARCERIAS - CURSO GRATUITO

http://www.open.edu/openlearncreate/course/view.php?id=2212

O módulo construindo mapas de parcerias ajuda a compreender as abordagens para criar colaboração

- ## PESQUISA PARA AÇÃO

http://www.researchtoaction.org/about-us/

Um conjunto de artigos e publicações de blogue para o guiar no processo de pesquisa e apresentar os seus resultados de uma forma acessível e relevante para a sua audiência

- ## MUDANDO O MUNDO: EMPREENDEDORISMO SOCIAL - UM GUIA PARA JOVENS

https://unltd.org.uk/wp-content/uploads/2014/04/Beginners-Guide-First-Edition.pdf

Um guia com múltiplos formatos úteis para criar uma iniciativa social

MOMENTO DE SOFÁ: REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- O que é que achou mais difícil neste caminho de aprendizagem?
- Qual é o próximo passo que tem de tomar para entrar em contacto com stakeholders relevantes:
    - nesta semana?
    - neste mês?
    - neste ano?

PERCURSO CONECTOR

Construa relações

O Conector é alguém que tem fortes habilidades interpessoais. Tem a capacidade de ligar e entrar em contacto com pessoas e de construir relações exteriores.

Neste percurso de aprendizagem irá familiarizar-se com o conceito de capital social e reconhecer o poder de relações para criar valor na sociedade.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- identificar e visualizar o seu potencial pessoal e da rede de contactos para compreender o seu capital social atual;
- identificar novas estratégias para a criação de relacionamentos, para aumentar o seu capital social;
- praticar as suas competências de networking dentro da comunidade Tomorrow's Land e dentro da sua própria comunidade.

O QUE ESPERAR DESTE PERCURSO?

https://youtu.be/3BH9xYLqt7g

Pense sobre as vezes que dependeu de outra pessoa para lhe dar informação, conselhos, apoio ou para o apresentar a outra pessoa. Ouviu falar de um trabalho, uma promoção ou outra oportunidade de trabalho? Ou talvez, alguém o apresentou a uma pessoa que iria acabar por tornar numa parte muito importante da sua vida profissional? Ou alguém lhe deu apoio emocional num momento difícil?

Bem, as nossas relações têm um papel incrivelmente importante em ajudar-nos a implementar grandes e pequenas decisões através das quais construímos as nossas vidas, atingimos os nossos objetivos, e contribuímos para os outros.

Na Tomorrow's Land consideramos os inovadores sociais como bons Conectores devido à sua forte capacidade para conectar e entrar com contato com pessoas e construir relações externas com sucesso. Este percurso de aprendizagem está projetado para o ajudar a alcançar o sucesso que deseja através da aprendizagem de como ser um Conector bem-sucedido.

Através de artigos e materiais de leitura, exemplos da vida real e atividades envolventes, vai aprender o que significa capital social, porque é que oferece uma vantagem competitiva, e como contribui para o seu sucesso, bem como para o sucesso de organizações e da sociedade. Vai compreender de forma mais profunda o conceito de networking e compreender porque é que o capital social é denominado "moeda de networking".

Também terá a oportunidade de pensar por si mesmo, como um aspirante a inovador social, e mapear e avaliar a eficácia da sua própria rede. Tenha um bom percurso de aprendizagem.

RECOLHA INFORMAÇÃO

O que é o capital social?

"Capital social refere-se às ligações, confiança e reciprocidade entre indivíduos e dentro de comunidades, e os recursos que podem surgir destas ligações." [Capital Social Prático: Um Briefing de Políticas]. "Capital social" refere os recursos disponíveis em e através de redes pessoais e empresariais. Estes recursos incluem informação, ideias, pistas, oportunidades de negócio, capital financeiro, poder e influência, suporte emocional, boa vontade, confiança e cooperação. O "social" em capital social salienta que estes recursos não são bens pessoais; ninguém é dono de ninguém. O recurso reside nas redes de relações. Se pensar que capital humano é o que conhece (a soma do seu conhecimento, habilidades, e experiências, então o acesso a capital humano depende de quem conhece - do tamanho, qualidade, e diversidade das suas redes pessoais e empresariais (Baker, W. E. (2003).
De uma perspetiva mais social de acordo com Al Condeluci (2014), através de capital social "Nós tornamo-nos melhores pessoas, nós somos mais tolerantes….".
Mas, como é que criamos capital social?
Prusak & Cohen (2001) sugere três regras para empresas que também podem ser aplicadas no contexto da inovação social: estabelecer relações, potenciar a confiança, e estimular a cooperação.

Como ter sucesso em networking?

Vamo-nos focar no primeiro ponto: criar ligações ou… Networking"
Primeiro, se odeia networking, aqui estão algumas estratégias para mudar a sua forma de pensar:

- foque-se na aprendizagem que pode surgir da relação, nos aspetos positivos
- identifique interesses e objetivos comuns
- pense abertamente sobre o que pode dar

Segundo a Vest, os networkers mais bem sucedidos constroem relações genuínas e dão mais do que recebem. Eles vão para além do pensamento, "O que é que ganho com isto?" mas sim questionam "Como é que posso ajudar?". Tente estes passos para o ajudar a ser um networker de sucesso:

- Comece a fazer networking antes de precisar. Comece agora mesmo! Mapeie as suas ligações e comece a encontrar-se com elas
- Crie um plano, esteja preparado. Antes de ir a qualquer evento de networking, seja claro em relação aos seus talentos, forças, habilidades e conexões que podem beneficiar outras pessoas.
- Mapeie os assuntos sobre os quais deseja falar, particularmente como pode ajudar outras pessoas, quer seja agora quer seja no futuro.

RECURSOS RECOMENDADOS

RECURSOS RELACIONADOS COM CAPITAL SOCIAL

- ### CAPITAL SOCIAL E O PODER DAS RELAÇÕES

TED talks, Al Condeluci, 03/06/2014

https://www.youtube.com/watch?v=qaBUV2J0ax4

Como é que as relações podem trazer valor às nossas vidas? Al Condeluci tem sido um defensor, um catalisador para a construção de capacidades comunitárias e um líder na compreensão da cultura social, desde 1970. Ele partilha a sua história sobre a compreensão do capital social, como as pessoas podem mudar quando comunicam com facilidade entre si e como as relações trazem valor às nossas vidas.

- ### CAPITAL SOCIAL PRÁTICO: UM BRIEFING DE POLÍTICAS

Christine PutLand, Fran Baum, Anna Ziersch, Kathy Arthurson, Dorota Pomagalska, Lionel Orchard, Tim House (2009). Capital Social Prático: Um Briefing de Políticas

http://www.flinders.edu.au

Como é que podemos aumentar o capital social dentro de uma comunidade? O guia baseia-se em três casos de estudo da aplicação prática de capital social em saúde, artes e projetos governamentais locais. Este guia mostra como o capital social pode ser uma ferramenta em intervenções destinadas a promover a saúde e equidade de serviços de saúde. Para além disso, lista ferramentas e recursos para organizações dispostas a adotar uma abordagem de capital social.

- ### COMO INVESTIR NO CAPITAL SOCIAL

HBR, Prusak & Cohen, 2001

https://hbr.org/2001/06/how-to-invest-in-social-capital

O que é que gestores podem fazer para criar e promover capital social? Investigadores, deram o nome "Capital social", às relações que fazem com que organizações funcionem de forma eficaz. O termo capta a noção de que o investimento em relações traz ganhos reais. Depois de ler este artigo, vai identificar o que os gestores podem fazer para promover conexões e confiança entre pessoas.

RECURSOS RELACIONADOS COM NETWORKING

- ### APRENDA A AMAR NETWORKING

HBR, Casciaro et al., 2016

https://hbr.org/2016/05/learn-to-love-networking

Que estratégias são úteis para começar a fazer networking? No mundo de hoje, networking é uma necessidade. A investigação mostra que redes profissionais levam a mais oportunidades de emprego e de negócio, conhecimento mais alargado e profundo, melhor capacidade de inovação e avanços mais rápidos. Se "odiar" networking precisa de mudar a sua mentalidade. Neste artigo, pode encontrar quatro estratégias para o ajudar a começar a fazer networking.

- ### COMO FAZER NETWORKING DA MANEIRA CORRETA: OITO DICAS

Forbes, Vest, 07/28/2014

https://www.forbes.com

Como fazer networking da maneira correta? Networking verdadeiro ocorre quando toda a gente na sala tem valor equivalente. É Consiste em pessoas a apreciarem outras pessoas, comunicando paixões e relacionando-se com outros que partilham essas paixões. Passa por ouvir, perceber o que cada um precisa e fazer a ponte com pessoas que acha que podem ajudar, sem nenhum desejo de ganhos pessoais, neste artigo irá encontrar oito dicas para o ajudar a ser bem-sucedido no seu networking.

- ### ABERTO A NETWORKING

Video de Kauffman, Alana Muller

http://www.kauffman.org/multimedia/sketchbook/kauffman-sketchbook-open-to-networking

Como pode visualizar as suas conexões? Alana Muller, Autora de Coffee Lunch Coffee: A Practical Field Guide for Master Networking, que fala sobre os benefícios de networking e propõe um método útil para a sua atividade de networking. Através deste vídeo irá encontrar uma maneira poderosa de visualizar as suas ligações e planear as suas atividades de networking.

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: CONHEÇA BEN CONARD

https://youtu.be/TUI1eDigtBA

Benjamin Conard é o fundador de Five North Chocolate, uma startup ética e vegan de snacks de chocolate, com o propósito de mudar a maneira como olhamos para o chocolate. Cinco graus ao norte é onde se encontram os 2 milhões de milhas quadradas da África Ocidental e onde 2/3 do cacau do mundo é cultivado. Aqui os agricultores são explorados pelo seu trabalho. A visão da desta startup é dar aos seus clientes snacks de chocolate deliciosos, feitos com ingredientes saudáveis e adquiridos a partir de parcerias sustentáveis com agricultores de todos os lados do mundo.

Aqui Ben fala sobre a sua experiência, demonstrando como as redes representam o seu "valor líquido".

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: CONHEÇA MIHAI MELONARI

https://youtu.be/hh0CosdlzZ4

O Venture Club Münster é uma nova e ambiciosa iniciativa fundada na cidade universitária de Münster. Em 2015, o Venture Club foi fundado por dois iniciadores e desde aí que está em crescimento, com mais de 100 membros ativos atualmente. O objetivo principal do clube é reunir estudantes de diferentes tipos de áreas de estudo para os capacitar e entusiasmar sobre o empreendedorismo. O Venture Club Münster oferece workshops, palestras, talks e eventos de networking com oradores de alto nível.

Neste vídeo Mihai partilha a sua experiência, visto que para ele networking não só é útil como também é… divertido!

DESAFIE-SE: MAPEIE A SUA REDE

Este exercício foi criado por Natalie P. Siston (http://smalltownleadership.com) para o ajudar a identificar e visualizar a sua rede profissional e pessoal. Pense sobre os jogadores chave com quem seria mutuamente benéfico manter e cultivar relações, para o seu crescimento e desenvolvimento como inovador social.

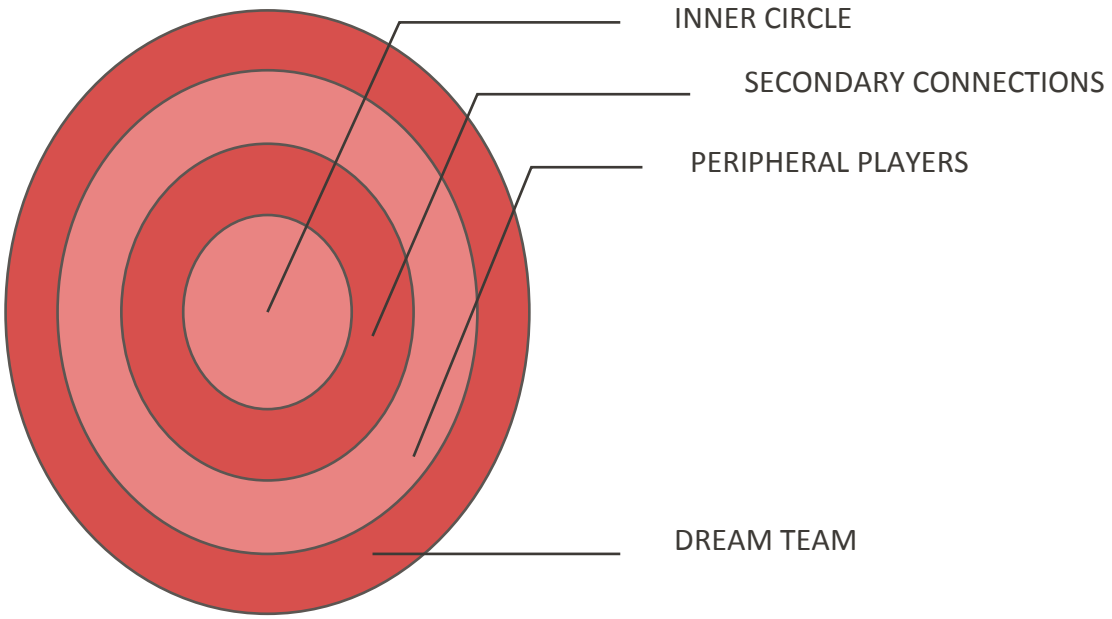
DURAÇÃO
1 hora

PARTICIPANTES
Atividade individual

MATERIAL
Uma folha de papel, uma caneta

CONSELHO
Repita este exercício ao longo do tempo para manter a sua estratégia atualizada

AÇÕES



- Identifique a sua rede, categorizando os seus contactos de acordo com os seguintes títulos:

Círculo Interno – colegas mais chegados aos quais liga a pedir conselhos e mantém atualizados acerca do seu desenvolvimento. Esta é a sua rede primária.

Ligações Secundárias – colegas que vê com regularidade e que sabem o que acontece na sua vida. Quando vê estas pessoas, faz mais do que ter conversas casuais.

Agentes Periféricos – pessoas com quem tem interações limitadas. Pode ter um diálogo/interação mais formal com estas pessoas se solicitado ouse tiver o material necessário para partilhar.

Equipa de Sonho – pessoas com quem ainda não teve nenhumas interações, mas sempre quis conhecer melhor ou falar pessoalmente.

- Agora reflita sobre a sua Rede e identifique novas estratégias para networking usando as próximas perguntas:
  - Onde é que tem lacunas?
  - Como é que isto mudou ao longo do tempo?
  - Quem gostaria de ver num círculo diferente do mapa?
  - Com quem é que gostaria de se reconectar? Quem é que pode sair da sua rede?
- Partilhe os seus pensamentos com os seus companheiros de viagem

RESULTADO

Para mapear e organizar os seus contactos e para se focar e valorizar os seus esforços de comunicação.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Aprendeu a modificar as suas perceções face à sua rede?
- Encontrou novas ideias para desenvolver a sua rede?

DESAFIE-SE:
TORNE-SE UM NETWORKER ESTRATÉGICO

Estratégia de Networking

Este exercício foi criado para o ajudar a identificar rotas para se ligar a *stakeholders* importantes. O objetivo é que desenvolva uma compreensão de como o networking serve para construir o seu capital social e expandir o seu plano de comunicação.

DURAÇÃO
1 hora

PARTICIPANTES
Atividade individual

MATERIAL
1 folha de papel, canetas de cor

CONSELHO
Capital social de ligação necessita de fortes ligações e reforça redes sociais existentes. Capital social transitório descreve a construção de ligações entre redes.

Relacionar capital social e redes

Para desenvolver uma abordagem estratégica para networking é útil compreender como o este processo funciona para construir o nosso capital social.

Pesquisa académica define dois tipos de capital social:

- Capital social de ligação junta pessoas que são parecidas umas com as outras em aspetos importantes (como etnia, idade, género, classe social e por aí a fora), enquanto que o capital social transitório se refere a redes sociais que juntam pessoas que são diferentes umas das outras. (Putnam, 2002)
- Capital social transitório abre acesso a novas ideias e informação, como Burt (2004) sugere, "pessoas cujas redes transpõem as lacunas estruturais entre grupos têm um acesso mais precoce a uma maior diversidade de informação e têm experiência em traduzir informação entre grupos".

Como o grande filósofo John Stuart Mill [1848] 1987 disse,

> *É praticamente impossível subestimar o valor de colocar seres humanos em contacto com pessoas diferentes deles mesmos e com modelos de pensamento e ação diferentes daqueles com que estão*

familiarizados. Tal comunicação sempre foi e ainda é na época atual, uma das principais fontes de progresso.

Este valor de usar as nossas redes para nos ligarmos a novas conexões que oferecem diferentes oportunidades e informação, foi descrito por Mark Granovetter (1973) que cunhou a frase: A força de ligações fracas. Ele explica que, "é mais provável que os conhecidos lhe deem informação direta, e que o recomendem para oportunidades, do que familiares e amigos".

Por isso, vamos construir ligações fracas!

AÇÕES

- Pense sobre como pode ajudar outras pessoas
    - Faça uma lista dos talentos, habilidades, conhecimentos e ligações que pode proporcionar
    - identifique interesses e objetivos comuns que quer partilhar com os seus stakeholders
- Crie uma lista das suas redes existentes:
- Pense sobre como as suas conexões estão conectadas:
    - Reveja a sua lista de redes. Quem é essencial para o ajudar a alcançar o seu projeto? (indivíduos, organizações)
    - Pode identificar 3 pessoas na sua rede que estão ligadas aos seus principais *stakeholders*?
- Conecte-se
    - Como pode capitalizar a sua ligação de capital social para ganhar introduções (transposição de capital social) a *stakeholders* importantes?
    - Pergunte às suas ligações onde pode encontrar os seus principais *stakeholders*?
        - Será que elas as conhecem bem o suficiente para fazer uma introdução direta?
        - A que eventos ou conferências é que eles podem ir?
        - São membros de grupos locais a que se possa juntar?

RESULTADO

Para compreender como utilizar a sua rede atual (capital social de ligação) para se ligar às suas partes interessadas de maior importância (capital social transitório) e começar a construir um Plano de Comunicação para ser utilizado para definir ações específicas para cada grupo de *stakeholders*.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?

BIBLIOGRAFIA

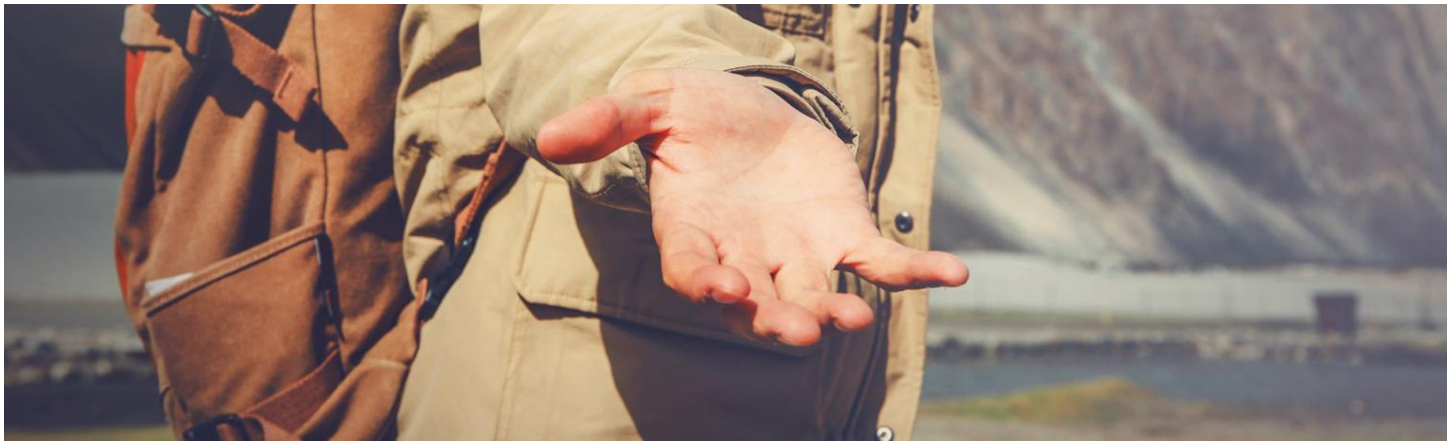
- Burt, R. S. (2004), Structural Holes and Good Ideas, American Journal of Sociology, Vol. 110, No. 2, pp.349-399
- Granovetter, M. (1973), The strength of weak ties, American Journal of Sociology, Vol. 78, No. 6, pp.1360-1380
- Mill, John Stuart ([1848] 1997), The Principles of Political Economy, Fairchild, NJ, Augustus M Kelly
- Putnam, R. (2002), Democracies in Flux: The evolution of social capital in contemporary society, Oxford University Press

MOMENTO DO SOFÁ: REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os desafios que teve de enfrentar durante este percurso de aprendizagem?
- Quais são as estratégias de networking que seriam mais eficazes para si, tendo em conta os seus pontos fortes e estilo?
- Qual é o próximo passo que terá de tomar para construir a sua rede e aumentar o seu capital social:
    - dentro de uma semana?
    - dentro de um mês?
    - dentro de um ano?

PERCURSO CATALISADOR DA MUDANÇA

Lidere com uma abordagem servente



O Catalisador da Mudança é uma pessoa capaz de criar relações igualitárias e colaborativas com conexões ao setor público, economia social e setores privados para criar mudança.

Neste percurso de aprendizagem irá familiarizar-se com a teoria da "liderança servente", uma abordagem que pode adotar para motivar uma equipa colaborativa para gerar inovação e mudança social. Pode desenvolver uma compreensão das diferentes características necessárias para alterar a abordagem de liderança do "eu" para "nós".

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- identificar as características necessárias para se tornar num líder servente;
- definir o conceito de "humildade" em relação a um líder servente, liderando projetos de inovação social;
- definir como um líder humilde teria impacto na sua comunidade.

O QUE ESPERAR DESTE PERCURSO?

https://youtu.be/hBoFl1eSlxk

O que é que significa liderar com uma abordagem servente? Como é que isso se relaciona com a inovação social e a economia colaborativa? Globalização, rápidos avanços tecnológicos, mudanças demográficas e crises financeiras têm um profundo impacto na nossa sociedade.

As próximas gerações têm diferentes expectativas e exigem uma gestão mais humana e ética. Os líderes de amanhã exigem propósito, significado e conexão e liderar de forma servente pode ser a solução para criar uma geração futura cheia de potencial.

Quando os líderes mudam a sua mentalidade para servir em primeiro lugar, eles geram propósito, criatividade e motivação nas pessoas à sua volta, criando um caminho para a próxima geração de inovadores sociais e para o desenvolvimento de economias colaborativas. Está pronto para ser um líder servente?

Neste percurso de aprendizagem vai explorar o modelo de liderança servente e as suas seis características: Encorajar e desenvolver as pessoas, Humildade, Autenticidade, Aceitação Interpessoal, Orientação e Ser responsável. Será então convidado para entrar no papel de líder servente e desenvolver as suas próprias capacidades de liderança.

Está pronto para o desafio? Vai descobrir o uso prático da liderança servente através de estudos de caso e exercícios que mostram o seu impacto na sociedade de hoje em dia.
Enquanto constrói a sua própria compreensão da ligação entre a liderança servente e inovação social, incentivamo-lo a tomar a iniciativa e criar o seu próprio estilo de liderança.

Parece assustador?
Relaxe: É só uma maneira de dar uso aos seus novos conhecimentos.

Gostava de partilhar as suas experiências e ideias com uma audiência maior?
A secção final deste percurso de aprendizagem foi criada para isso mesmo: nós queremos que partilhe os seus pensamentos e aprenda com outros.
Pronto para esta viagem?
Primeiro precisa de capacitar para ganhar poder!

RECOLHA INFORMAÇÃO

O que é um líder servente?

O termo líder servente foi criado por Robert Greenleaf (1904-1990) na sua obra seminal "*The Servant as Leader*," publicado em 1970. O Líder Servente é serve em primeiro lugar… começa com o sentimento natural de querer servir, para servir primeiro. Então a escolha consciente leva a pessoa a desejar liderar. De acordo com Greenleaf, "ir para além dos interesses pessoais" é a característica base de uma liderança servente. O que significa uma mudança de uma cultura do "Eu" para uma cultura do "Nós".

Quais são as características principais de um líder servente?

De acordo com Dirk van Dierendonck Líderes serventes capacitam e desenvolvem as pessoas; mostram humildade, são autênticos, aceitam as pessoas pelo que são, fornecem orientação, são responsáveis e trabalham para o bem de todos". Assim:

Encorajar e desenvolver as pessoas procura criar uma atitude proativa e segura entre seguidores e dando-lhes um sentido de poder pessoal. Mostra como uma pessoa dá valor aos outros e estimula o seu desenvolvimento pessoal.

Humildade refere-se à habilidade de colocar as suas próprias realizações e talentos em perspetiva. O que inclui um sentido de responsabilidade pelas pessoas de que está encarregue. A humildade também requer modéstia; um líder servente volta para segundo plano assim que a sua tarefa tiver sido concluída com sucesso.

Autenticidade está relacionada com a expressão do "verdadeiro eu", está relacionada com integridade, a adesão a um código moral e ser fiel a si mesmo, representando com precisão - em privado ou em público - estados internos, intenções e objetivos.

Aceitação interpessoal é a capacidade de compreender e experienciar os sentimentos e motivações dos outros. A empatia deve andar sempre acompanhada de uma boa capacidade de perdoar.

Orientação é benéfica para as equipas e organizações. Para fornecer orientação, o líder servente tem de gerir o trabalho de forma dinâmica e adaptá-lo às capacidades e necessidades dos membros de equipa.

Ser responsável é a abertura para tomar a responsabilidade para se focar em atingir os objetivos da equipa com sucesso, em vez de interesses pessoais. Líderes devem agir não só como cuidadores, mas também como modelos para os outros.

RECURSOS RECOMENDADOS

- ## MUNDO DO PODER EM DECADÊNCIA

TED Talk, Milton Sousa, 2014

https://www.youtube.com/watch?v=6IsaoL1_OnM

Qual é o papel da liderança e do poder no mundo hoje em dia? Com esta palestra inspiradora Milton Sousa alega que os líderes precisam de ser "humildes". Depois de ver este vídeo, pode ter uma ideia clara do que Sousa quer dizer por "humilde": ele descreve a história e abordagem de múltiplas pessoas exemplares capazes de "capacitar para ganhar poder".

- ## 6 GRANDES ATRIBUTOS DOS LÍDERES SERVENTES

Dirk van Dierendonck, 2011

http://www.iedp.com/articles/six-key-servant-leadership-attributes/

O que faz um líder servente? Uma visão dos seis atributos que caracterizam um líder como servente: encorajar e desenvolver as pessoas, humildade, autenticidade, aceitação interpessoal, orientação e ser responsável.

- ## LIDERANÇA SERVENTE: UMA REVISÃO E SÍNTESE

Dirk van Dierendonck, 2010

http://jom.sagepub.com/content/early/2010/09/01/0149206310380462

Quer saber mais sobre liderança servente? Este artigo vai mais a fundo no conceito apresentando um modelo conceptual de liderança servente e focando-se nas suas características base. Também são apresentados os resultados da pesquisa feita até à data.

- ## A CULTURA DO "NÓS" E COMO LÁ CHEGAR

Dirk van Dierendonck, 2016

https://www.rsm.nl/about-rsm/news/detail/7234-the-culture-of-we-and-how-to-get-there/

Como é fazer uma comunidade inclusiva - uma "cultura do nós" - em empresas ou organizações? Através deste artigo, pode explorar os cinco princípios-chave para mudar a cultura da liderança de "Eu" para "Nós".

- O FUTURO DO DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

Claire Reinelt, 2010

https://ssir.org/articles/entry/the_future_of_leadership_development_groups_networks_and_partnerships

Qual é o futuro da liderança? Este pequeno artigo propõe três abordagens de liderança que são mais inclusivas, em rede, e coletivas, para gerar confiança e favorecer as relações.

- O NEGÓCIO É SOBRE PROPÓSITO

TEDx Talk, R. Edward Freeman, 2013

https://youtu.be/7dugfwJthBY

Qual é o propósito principal do negócio? É maximizar lucro monetário ou gerar valor?
Edward Freeman acredita que os negócios precisam de criar valor e está entusiasmado com a inovação que os empreendedores têm feito para ajudar a resolver os maiores problemas do mundo. Mas como se pode fazer isto? Liderar com significado, ajudando organizações a criar uma cultura que traz o melhor de toda a gente.

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: CONHEÇA JOANA DE ABREU

https://youtu.be/OOzByYDq7zw

Em 2015, a Joana criou um projeto durante o seu Mestrado em Artes e Design em Espaços Públicos, com o nome "Preencher Vazios". Esse projeto surgiu para consciencializar as pessoas acerca das fachadas das casas em cidades como o Porto e Lisboa. Mas esta intervenção artística também tem como objetivo chamar atenção para os pequenos detalhes que nos rodeiam no dia a dia.

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: CONHEÇA RITA CORTES

https://youtu.be/oXmqwNbqOoQ

Blindesign é uma consultoria para Inovação Social que desenvolve soluções sustentáveis e éticas com um impacto mensurável na sociedade e no mundo. Eles acreditam em soluções éticas e criam um impacto positivo através de design trabalhando com: empresas (que estão interessadas em investir em ações de alto impacto, responsáveis), identidades públicas (empenhadas em implementar soluções

sustentáveis), ONGs (que querem aumentar o impacto das suas ações) e empreendedores (abertos a parcerias para resolver problemas e a criar valor de forma sustentável). A Blindesign foca o seu trabalho na criação de projetos, como resposta a necessidades sociais emergentes; desenvolvimento de produtos, assente numa economia circular e focado na inclusão social; e consultoria de negócios, gerando crescimento sustentável.

DESAFIE-SE:
DEFINE UM LÍDER HUMILDE

Um líder humilde não usa um título como uma maneira de mostrar quem é que manda. Eles não pensam que são melhores do que toda a gente e agem de forma a cuidarem dos outros. Estas são algumas das características de um líder humilde. Quais são as outras? Tente descobrir.

DURAÇÃO
1 hora

PARTICIPANTES
Individualmente ou a pares/grupos pequenos

MATERIAL
Notas adesivas, uma caneta, folhas de papel

CONSELHO
Se ainda não conhece o modelo 3 H então veja este artigo David Straker (http://sourcesofinsight.com/head-heart-and-hands/)

AÇÕES

- Vega o seguinte vídeo com o designer gráfico Stefan Sagmeister
- Escreva em notas adesivas, todos os elementos/características que associa com humildade e liderança.
- Vamos criar um líder Humilde com o modelo 3 H:
    - Head(Cabeça) – significado e intelecto
    - Hands(Mãos) – significado e ação
    - Heart(Coração) - significado de sentimentos ou conhecimento, habilidades e atitudes
- Selecione os elementos/características que escreveu na ação 2 e organize as notas adesivas de acordo com os 3 Hs

- Reflita sobre como o seu líder Humilde iria criar impacto social na sua comunidade descrevendo pelo menos 2 exemplos possíveis do seu líder humilde em ação

RESULTADO

Através do processo indutivo usado para definir o líder Humilde, você retém e internaliza o seu significado, com eficácia.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?
- Que exemplos é que descreveu e porquê?

DESAFIE-SE:
CRESÇAM, UM COM O OUTRO

Conhece John Ruskin? Ele era um crítico de arte, um pensador social, um homem com o objetivo de compreender os problemas do mundo e torná-lo mais bonito. Explore uma das suas citações.

DURAÇÃO
1/2 horas

PARTICIPANTES
Individualmente ou a pares

MATERIAL
Uma caneta e folhas de papel

CONSELHO
Descubra mais sobre Ruskin em https://en.wikipedia.org/wiki/John_Ruskin

AÇÕES

- Olhe para uma das suas citações:
  "Eu acredito que o primeiro teste de um grande homem é a sua humildade. E por humildade não quero dizer insegurança relativamente ao seu poder. Mas homens realmente grandes têm o sentimento curioso que a grandeza não é deles, mas que passa por eles. Eles viam algo divino em cada homem e eram infinitamente, estupidamente e incrivelmente piedosos."

- Explore esta citação:
  - O que podemos ver de "grandeza" em cada pessoa?
  - O que aprendemos com elas?
  - Como podemos envolvê-las nos nossos objetivos /pessoais/de projeto/comunitários?
  - Como podemos fazer o (re)desenho do nosso propósito pessoal/de projeto/comunitário para satisfazer uma necessidade comum?
- Partilhe as suas reflexões com os seus companheiros de viagem e discuta as suas soluções para (re)desenhar o seu objetivo.

RESULTADO

Aprender sobre uma visão de liderança diferente

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?
- Olhando para as soluções que emergiram, acha que a abordagem de pesquisa usada (explorar um argumento através de questões) foi eficaz? Porquê?

DESAFIE-SE: TORNE-SE NUM INSTRUMENTO DE MUDANÇA

Este exercício foi criado para desenvolver a sua forma de promover discussões em grupo através da criação de espaços para pensar e da criação de confiança e reciprocidade. O objetivo é que desenvolva técnicas para o ajudar a construir colaborações eficazes para criar inovações sociais e influenciar políticas.

DURAÇÃO
1/2 horas

PARTICIPANTES
Atividade a pares/grupo

MATERIAL
1 folha de papel, um temporizador

CONSELHO
Tente-se focar na sua humildade, sendo solidário e paciente.

Introduzindo uma abordagem que tem o objetivo de criar um ambiente para si e para outros, que dá tempo para pensar, que inflama a mente e leva a pensamentos criativos e a novas ideias e que, gera confiança entre os indivíduos para partilharem as suas ideias

AÇÕES

Ambientes para pensar - a coisa mais valiosa que podemos oferecer uns aos outros é uma estrutura em que podemos pensar por nós mesmos - Vamos praticar técnicas Time to Think (tempo para pensar) Adaptado do trabalho de Nancy Kline, Time to Think (1999)

- Crie espaços para pensar:

  Leia a Introdução às Dez componentes do Espaço para Pensar: Atenção, Igualdade, Facilidade, Apreciação, Incentivo, Sentimentos, Informação, Diversidade, Questões Importantes, Local

"Tudo o que fazemos é impulsionado por suposições. Ao fazer perguntas incisivas, pretendemos remover as falsas suposições limitantes, libertando as nossas mentes para pensar de novo" (Nancy Kline, 1999).

- Com o seu parceiro, pratique questões incisivas sobre cada uma das suas ideias, removendo suposições limitantes e.g. "Se tivesse suficientes recursos para começar o seu projeto, quais seriam os seus primeiros passos?
- Ouça - com interesse e respeito, sem interrupções

- Crie confiança e motive a reciprocidade
  - Liste 3 comportamentos que irá tentar adotar para criar um espaço para pensar.
  - Explique como é que estes 3 comportamentos motivam o crescimento da confiança em discussões em grupo, para motivar a reciprocidade: partilha de ideias, ligações e conhecimento.
- Junte o seu grupo para construir colaborações
  - Identifique objetivos comuns entre si e os seus *stakeholders* mais importantes e faça uma lista em papel
  - Reveja os objetivos e tente articular o propósito pelo qual quer juntar o grupo, numa frase curta e clara
- Convide os seus companheiros de viagem para se juntarem a si no seu percurso de inovação social ao facilitar um ambiente para pensar focado no seu objetivo
  - Introduza princípios e técnicas "Tempo para Pensar" aos seus potenciais colaboradores, criando um espaço para pensar
  - Peça contribuições de cada participante, um de cada vez
- Explique como as contribuições vão ser pedidas por uma ordem específica (no sentido dos ponteiros do relógio/no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio), para que toda a gente saiba quando terá oportunidade de falar;
  - Dê 3 minutos a cada orador (use um temporizador), fazendo com que cada um dos oradores tenha o seu tempo sem interrupções
  - Incentive outros no grupo a ouvir, com interesse e respeito
  - Assegure o grupo que a ronda irá ser repetida, dando a cada um a oportunidade de partilhar os seus pensamentos

RESULTADO

Tornar-se confiante na sua abordagem para criar espaços para pensar, baseados em confiança e reciprocidade, para construir colaborações eficazes, criar inovação social e gerar mudança.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?

- Como irá alterar o seu comportamento ao comunicar com outros para lhes dar tempo para pensar?
- Como irá ganhar o compromisso de *stakeholders* importantes para colaborarem na sua inovação social para mudar o mundo para melhor?

BIBLIOGRAFIA

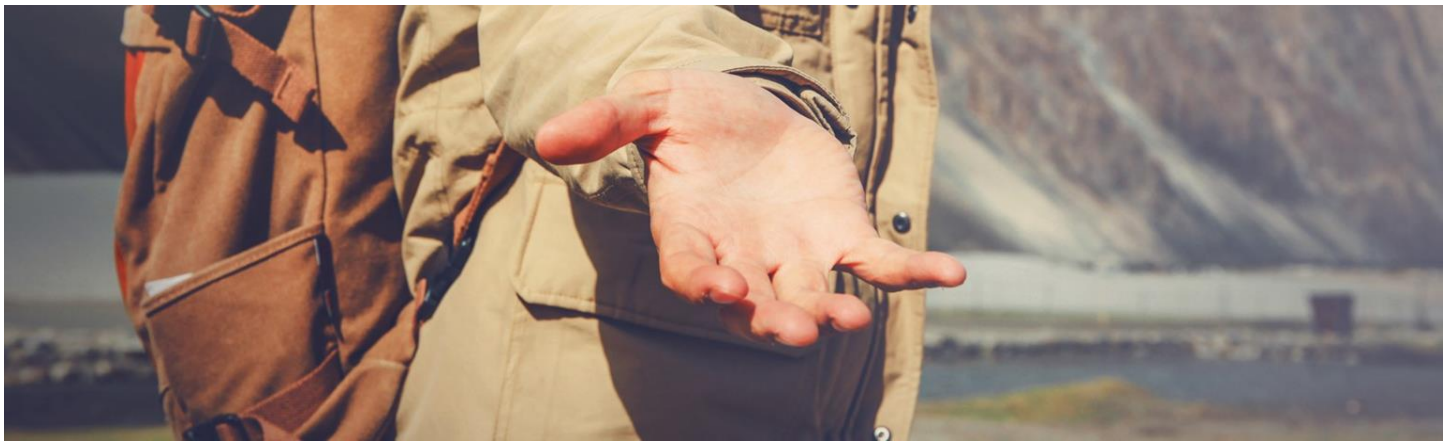
Kline, N. (2009), Time to think, Hachette

MOMENTO DO SOFÁ: REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Qual será o próximo passo a tomar para se tornar num líder humilde:
    - na próxima semana?
    - no próximo mês?
    - no próximo ano?

PERCURSO ENTUSIASTA DA TECNOLOGIA

Seja colaborativo, seja digital



Alguém com fortes competências digitais pode comunicar e aprender online e não tem medo de experimentar as tecnologias mais recentes no seu dia a dia. Neste percurso de aprendizagem irá explorar o que significa ser colaborativo e digital. Com uma sociedade e negócios a tornarem-se cada vez mais dependentes da tecnologia, é crucial tirar proveito dos pontos fortes das ferramentas digitais para colaborar com os outros, independentemente de onde se encontram.

No final deste percurso de aprendizagem, será capaz de:

- compreender o conceito de colaboração digital;
- encontrar tecnologias digitais colaborativas num mundo cada vez mais globalizado;
- identificar ferramentas online gratuitas que o podem ajudar no seu trabalho do dia a dia;
- experimentar algumas ferramentas gratuitas que pode utilizar para construir de forma criativa e lidar com problemas sociais.

O QUE ESPERAR DESTE PERCURSO?

https://youtu.be/0e3EiOoTY2g

Digital. Sabemos mesmo o que é digital? Sabemos que mudança traz às nossas vidas? Estamos prontos para lidar com as mudanças sociais trazidas pelo digital?
Nós temos perspetivas diferentes sobre o "digital", baseadas na nossa própria aprendizagem, perceções e experiências.
O digital já foi glorificado e criticado.
Ao longo deste percurso de aprendizagem, irá ver múltiplas ideias de como o "digital" é visto de uma perspetiva de colaboração. Entrar na Tomorrow's Land ainda hoje, investigar as vantagens que o digital lhe pode dar, e ao mesmo tempo analisar os possíveis desafios.
Descubra que ferramentas usar e aprenda as histórias de sucesso de colaborações digitais à nossa volta.
O que incentiva a colaboração digital?
Será a globalização, tendências de mercado dentro dos campos da tecnologia ou uma mudança em padrões comportamentais?
Se parar por um minuto, percebe mesmo o porquê da sociedade ter começado a colaborar digitalmente? Quais serão os seus próprios motivos?
Sente que as suas próprias competências digitais estão atualizadas? Dentro deste percurso de aprendizagem vai examinar uma seleção de artigos de pesquisa que discutem métodos e aspetos da colaboração digital. Isto irá dar-lhe uma introdução às classificações estruturadas e terminologias à volta do tema, e também uma reflexão sobre se é sustentável para inovadores sociais. Adicionalmente, será dada atenção à matriz de Competência Digital - para identificar as tendências atuais e futuras. Avance, depois de obter conhecimentos valiosos sobre a teoria, vai descobrir, quais são as ferramentas práticas que suportam a colaboração digital.
Já deve conhecer e até usar algumas delas, mas algumas podem ser novidade para si. Assim, vamos mergulhar na parte desconhecida da colaboração digital com uma variedade de ferramentas a serem reveladas.
Depois de descobrir várias ferramentas, pode ficar curioso, será que ajudam mesmo? Sim, claro, e nós vamos prová-lo ao apresentar exemplos inspiradores de colaboração digital. Depois de reunir diferentes fontes de informação e aprendizagem, vamos passar à ação!
Isto quer dizer terá de criar as suas próprias soluções para como usa a colaboração digital. Aqui terá de analisar e usar o que aprendeu até agora.
A secção final irá partilhar pensamentos gerais de uma maior audiência. Iremos discutir vantagens e desafios, dando perspetivas mais alargadas sobre a colaboração digital.
Nós esperamos que goste deste percurso de aprendizagem e que encontre informações relevantes para o seu crescimento como inovador social.

RECOLHA INFORMAÇÃO

O que é que significa ser colaborativo e ser digital?

Hoje em dia, a colaboração digital tem impacto em como nós fazemos uma série de processos rotineiros e atividades pouco usuais; vamos explorar alguns aspetos que podem ajudar a responder a esta pergunta:

Competência digital. De acordo com a Comissão Europeia, DigComp: The Digital Competence (A Competência Digital) Framework, a competência digital é uma competência essencial para ser capaz de usar tecnologias digitais em formas críticas, colaborativas e criativas;
Confiança digital. Independentemente do facto de que construir confiança é essencial numa economia colaborativa digital. A confiança em todos os setores baseados em tecnologia desceu: de acordo com o Relatório do Fórum Económico Mundial, preocupações com privacidade de dados e segurança e perguntas éticas mais gerais sobre a forma como organizações usam tecnologias digitais são fatores importantes;
Inovação digital social. Tecnologias de networking têm um enorme potencial para criar novas formas de colaboração e inovação para tratar de necessidades sociais e desafios: o projeto fundado pela UE tem estado a mapear e a apoiar iniciativas de inovação social Europeias e fornece um relatório de inovações que fazem uso de ferramentas digitais;
Economia Digital. O mundo está a entrar na Quarta Revolução Industrial: As tecnologias de informação e comunicação estão por detrás desta revolução. O Relatório do Fórum Económico Mundial destaca de que forma a revolução digital está a mudar tanto a natureza da inovação como o aumento de pressão para as organizações estarem em constante inovação;

Cultura e local de trabalho digital. Tecnologias de comunicação e informação estão a mudar a maneira como os trabalhadores e empresas trabalham. Uma publicação da Deloitte mostra como as tecnologias digitais estão a alterar a mão de obra e como as empresas se podem adaptar e evoluir;

Adoção digital. A adoção de tecnologias digitais pode ter um impacto positivo tanto nos destinatários dos serviços como também nas entregas de serviços de organizações sem fins lucrativos. Um relatório pela Accenture explora oportunidades e desafios da adoção de tecnologias digitais.

RECURSOS RECOMENDADOS

- ## ESTRUTURA DE COMPETÊNCIA DIGITAL - DIGCOMP

https://ec.europa.eu/jrc/en/digcomp

Comissão Europeia, Joint Research Centre - JRC (2016)

A competência digital é uma competência essencial para ser capaz de usar tecnologias digitais em formas críticas, colaborativas e criativas.
O European Digital Competence Framework for Citizens(Quadro Europeu de Competências Digitais para os Cidadãos) - DigComp é uma referência comum que determina 21 competências, agrupadas em 5 dimensões principais, para descrever o que significa ter competência digital: uma das partes importantes da Comunicação e colaboração.
O Quadro de Competências Digitais pode ajudar os cidadãos a fazer uma autoavaliação, criando objetivos de aprendizagem, identificando oportunidades de treino e facilitando a procura de emprego.
Pode encontrar inspiração para o uso da DigComp na lista de exemplos de implementação
https://ec.europa.eu/jrc/en/digcomp/implementation

- ## *WHITE PAPER* - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE INDÚSTRIAS: IMPLICAÇÕES SOCIAIS

http://reports.weforum.org/digital-transformation/wp-content/blogs.dir/94/mp/files/pages/files/wef-dti-societal-implications-narrative-final-january-2016-c.pdf

O Fórum Económico Mundial em colaboração com a Accenture (2016)

Que impacto é que a transformação digital terá em problemas sociais? Que desafios é que teremos de ultrapassar caso a transformação digital tenha um impacto positivo? Quais são os passos práticos para os negócios a curto prazo?
Para ajudar a criar um novo futuro, baseado em factos e no debate sobre o impacto futuro da transformação digital, este relatório apoia-se na análise quantitativa do valor em causa da digitalização das quatro indústrias (automóvel, consumidora, elétrica e logística).
Na página 24, a pesquisa explora o problema da construção de confiança na economia digital: redes sociais, etiquetas de identificação por radiofrequências (RFID) e websites criados por utilizadores como o TripAdvisor, têm todos sido instrumentais no aumento da transparência de negócios e a ultrapassar as assimetrias de informação. No entanto, de acordo com o Edelman Trust Barometer, a confiança em todos os sectores tecnológicos diminuiu em 2015, com preocupações acerca de privacidade e segurança dos dados pessoais como fator principal. Para além de preocupações de privacidade e segurança, questões mais gerais acerca da forma como organizações usam tecnologias digitais põem em perigo a confiança nessas instituições

- ## A MUDANÇA DA COLABORAÇÃO DIGITAL: DE CONFIANÇA LOCAL PARA CONFIANÇA DISTRIBUÍDA

https://www.ted.com/talks/rachel_botsman_we_ve_stopped_trusting_institutions_and_started_trusting_strangers

Junho de 2016 na TEDSummit

A tecnologia colaborativa significa a criação de novos mecanismos que nos permite confiar em desconhecidos, empresas e ideias. Graças à tecnologia, estamos a entrar na era de confiança distribuída. No entanto, a interferência real não é tecnológica, é social!

- ## O QUE SE SEGUE PARA A INOVAÇÃO SOCIAL DIGITAL?

https://www.nesta.org.uk/sites/default/files/dsi_report.pdf

Comissão Europeia, Direção Geral das Redes de Comunicação, Conteúdo e Tecnologia (2017)

O projeto DSI4EU tem estado a mapear e a apoiar a inovação social digital (DSI) com iniciativas na Europa desde Fevereiro de 2016: estes documentos relatam a explosão de inovações que estão a fazer uso de ferramentas digitais para repensar como nós gerimos tudo desde a saúde até ao dinheiro, desde a democracia à integração de refugiados. Baseado em entrevistas com praticantes de DSI, outras partes interessadas e os dados recolhidos através da plataforma digitalsocial.eu, este relatório explora a recente evolução da DSI, barreiras ao crescimento, e o que precisa de ser feito por políticos, fundadores e praticantes, para tirar o máximo proveito de oportunidades de DSI.

- ## O RELATÓRIO GLOBAL DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO 2016

http://www3.weforum.org/docs/GITR2016/WEF_GITR_Full_Report.pdf

Fórum Económico Mundial (2016)

Dentro do tema "Inovando a Economia Digital", o Relatório Global das Tecnologias de Informação 2016 salienta de que forma a revolução digital está a mudar tanto a natureza da inovação como também o aumento de pressão para as empresas estarem em constante inovação.
Finlândia, Suíça, Suécia, Israel, Singapura, Holanda e Estados Unidos lideram o mundo no que toca ao impacto económico de investimentos em tecnologias de informação e comunicação (TIC): os sete são conhecidos por serem pioneiros na adoção de TIC - bem como um ambiente acolhedor caracterizado por boa regulação, qualidade de infraestruturas dentro de outros fatores - podem pavimentar o caminho para maiores benefícios.

- ## CULTURA E LOCAL DE TRABALHO DIGITAL. COMO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS ESTÃO A ALTERAR A FORÇA DE TRABALHO E COMO AS EMPRESAS SE PODEM ADAPTAR E EVOLUIR

https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/us/Documents/human-capital/us-cons-digital-workplace-and-culture.pdf

Deloitte (2016)

A capacidade de crescimento tecnológico de hoje em dia, o crescimento exponencial de poder computacional disponível tanto para consumidores como empresas, e a quase omnipresente conectividade à internet, dentro de outros avanços, está a alterar a forma como colaboradores e empresas trabalham.
As organizações estão a beneficiar do aumento do mundo digital no local de trabalho através de um aumento de produtividade, redução de custos, uma força de trabalho mais ágil e móvel, e um aumento geral da flexibilidade e adaptabilidade num mercado cada vez mais complexo. As empresas estão a colaborar de uma forma mais globalizada, e com trabalhadores mais diversos.

- FLUÊNCIA DIGITAL: INSPIRANDO COLABORAÇÃO

https://www.youtube.com/watch?v=iUsFptLuGM0

O primeiro passo na fluência digital é saber que ferramentas ajudam pessoas a trabalhar juntas presencialmente e online. Mas a tecnologia muda tão rapidamente que também se tem de estar constantemente a preparar para o que aí vem. Não a pare de usar, mas mantenha-se atento caso algo melhor apareça. Cada vez há uma maior necessidade de que tenha habilidades digitais. E há muitos recursos gratuitos para o ajudar!

- ADOÇÃO DIGITAL, COMO O DESENVOLVIMENTO DA FORÇA DE TRABALHO DE ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS PODE ACELERAR OS RESULTADOS DO EMPREGO E DO EMPREENDEDORISMO EM ESCALA

https://www.accenture.com/t20170206T201908Z__w__/ae-en/_acnmedia/PDF-42/Accenture-Digital-Adoption-Report.pdf
Accenture (2017)

De acordo com este estudo, organizações sem fins lucrativos que adotaram o digital estão a experienciar a sua eficácia e impacto social. No entanto, ao contrário do consenso de que a tecnologia irá ter um impacto positivo tanto nos beneficiários como também na entrega de serviços, muitas organizações sem fins lucrativos estão a ficar para trás no que toca à adoção do digital. Este estudo mostra oportunidades importantes, desafios comuns para a adoção do digital e quatro aceleradores que têm o potencial de suportar o desenvolvimento da mão de obra em organizações sem fins lucrativos, ao alcançar excelência operacional e impulsionar um maior impacto para os beneficiários.

FERRAMENTAS PARA A SUA MOCHILA

Como é que pode colaborar com a sua equipa que se encontra longe se si?
Veja as ferramentas abaixo: elas são gratuitas ou têm opções gratuitas, e suportam-no maioritariamente na cooperação à distância.
Lembre-se: o e-mail é uma boa forma de comunicação, mas não de colaboração!

Ferramentas de mensagens em tempo real

Conversas online permitem a transmissão em tempo real de ficheiros de texto e multimédia. Mensagens por chat costumam ser curtas e são usadas para iniciar conversas informais com uma ou mais pessoas. Inicialmente usadas com propósitos privados, as ferramentas de mensagens em tempo real também são úteis para os negócios.

- Slack https://slack.com/
- Stride https://www.stride.com/

Ferramentas de conferências por áudio e vídeo

Há muitas ferramentas de conferências por áudio e vídeo disponíveis na internet. Características úteis incluem chamadas de áudio e vídeo, conversar, partilha de ficheiros e de ecrã. É importante que a ferramenta seja fácil de utilizar para todos os membros do grupo.

- Skype https://www.skype.com
- Zoom https://zoom.us/

Ferramentas de colaboração em documentos

Ferramentas de colaboração em documentos permitem aos utilizadores co-criar documentos, apresentações e outros ficheiros e permitem que os mesmos sejam editados, anotados, revistos e marcados. Um grupo de pessoas pode trabalhar num ficheiro partilhado: estas ferramentas aperfeiçoam os processos de produção e gestão de documentos e reduzem o uso de emails para notificar de alterações.

- Google Suite https://gsuite.google.com/
- Evernote https://evernote.com

Ferramentas de partilha de ficheiros

Basicamente, as ferramentas de partilha de ficheiros são serviços de sincronização e de partilha: eles suportam trabalho colaborativo ao guardar os ficheiros numa área comum que se pode aceder de qualquer lado e por qualquer dispositivo. Estas também permitem a recuperação de uma cópia backup dos documentos.

Características adicionais podem incluir a notificação de modificações e outras características de colaboração.

- Dropbox https://www.dropbox.com
- Hightail https://www.hightail.com/

Ferramentas de gestão de projeto

Ferramentas de gestão de projeto permitem a partilha de tarefas e o aperfeiçoamento do processo operacional. As ferramentas podem incluir funcionalidades como agendamento, gestão de recursos e documentos, monitorização de problemas, relatórios e análise, orçamentação e monitorização em tempo real.

- Zenkit https://zenkit.com/
- Wrike https://www.wrike.com
- Trello https://trello.com/

Ferramentas de criação de modelos e protótipos

Ferramentas específicas que permitem o desenvolvimento de um design intuitivo com um esforço mínimo, possibilitando a prototipagem e avaliação de aplicações e software.
Um modelo mostra a estrutura da informação e funcionalidades básicas de forma estática; um protótipo é a representação do produto final, que estimula o interface com o utilizador: características colaborativas permitem aos criadores receber feedback de parceiros e potenciais clientes para resolver problemas com rapidez.

- Mockup.io https://mockup.io/about/
- CanvasFlip https://www.canvasflip.com
- Marvel https://marvelapp.com

Ferramentas de produtividade

As pessoas estão cada vez mais a trabalhar em equipa e à distância, em diferentes projetos em simultâneo: neste contexto ferramentas de produtividade ganharam popularidade, visto que permitem um aumento do controlo da produtividade. Ferramentas online incluem funcionalidades como temporizador, tarefas, gráficos analíticos, relatórios e faturação.

- Harvest https://www.getharvest.com/

Ferramentas de redes sociais internas

Um estudo na colaboração digital mostrou que quanto mais as redes sociais são utilizadas na vida pessoal, maior é o seu impacto positivo na produtividade, transparência e qualidade da comunicação. De uso privado a empresarial, as redes sociais tornam a comunicação entre equipas menos formal, mais fácil e mais agradável.

Redes sociais internas incluem funcionalidades como blogs, painéis de grupos e de discussão, notícias internas, partilha de conteúdo e opções baseadas em perfis.

- Yammer https://www.yammer.com/

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: A EXPERIÊNCIA DA WWF

COMO COLABORAR EFICAZMENTE COM COLEGAS: UM EXEMPLO DE SUSTENTABILIDADE EM TODO O MUNDO

https://www.dimensiondata.com/Global/Case-studies/WWF/Pages/Home.aspx

Depois de muito tempo num prédio antigo, a WWF decidiu criar uma nova sede, sustentável, no Reino Unido. Esta decisão levou ao desenvolvimento de novas soluções tecnológicas para assegurar a colaboração eficiente dentro dos processos de trabalho: o Centro New Living Planet (Novo Planeta Vivo) localizado em Woking, foi criado para refletir as filosofias da WWF e para nos inspirar a viver em harmonia com a natureza. Por isso, o edifício teve de incluir novos modelos funcionais para criar uma colaboração entre colaboradores e parceiros distantes mais eficiente, sustentável e com menos custos. O novo sistema de colaboração foi suportado por uma rede sem fios robusta que inclui auscultadores Bluetooth, ferramentas de conferência por vídeo, dados de acesso remoto seguros e redes sociais. Qualquer dispositivo pode ligar-se com facilidade à rede, permitindo um espaço de trabalho flexível e trazendo novas oportunidades, como trabalhar de casa e colaborar à distância com peritos de todo o mundo. Como as pessoas passaram a ocupar menos espaços de trabalho, a despesa com o consumo de energia baixou. Mensagens instantâneas entre trabalhadores substituíram o envio de emails e o sistema baseado em papel foi substituído por um sistema moderno de armazenamento de dados, o foco mudou da participação dos colaboradores para resultados reais, viagens que gastavam tempo e dinheiro foram substituídas por vídeo conferências, o espaço de escritório foi reduzido e o estilo de trabalho flexível foi alterado para um mais informal e colaborativo. É um exemplo perfeito de como as tecnologias e colaboração digital trazem um novo sentido e mudanças aos comportamentos no espaço de trabalho.

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: A EXPERIÊNCIA DA SOCIÉTÉ GÉNÉRALE

COMO ABORDAR COLABORADORES PARA MELHORAR A COMUNICAÇÃO E AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

https://www.finchannel.com/

Quebrando o estereótipo do ambiente bancário conservador com uma estrutura hierárquica, a Société Générale é um bom exemplo da digitalização, inovação e mudança na cultura corporativa. O grupo francês Société Générale é bem conhecido na Europa e África e foi votada a 3ª dentro das empresas mais inovadoras e ágeis em termos de transformação digital de acordo com o índice CAC 40.
É um novo programa de desenvolvimento digital que foi criado para empoderar os trabalhadores e para os motivar na empresa através da inovação e da colaboração.

O banco lançou uma série de soluções digitais dentro do programa Digital for All (Digital para Todos), que inclui distribuir milhares de tablets pelos colaboradores, assegurando WIFI para todos e desenvolvendo uma rede social do banco com mais de 70000 membros. Além disso, a Société Générale está empenhada em facilitar novas formas de trabalho ágeis e colaborativas usando ferramentas de colaboração digital: espaços de trabalho inovadores externos na França, e trabalho no domicílio com soluções de partilha de escritório. Software como Office 365, Lync conferências de vídeo e outras ferramentas úteis foram criadas em postos de trabalho; MOOCs para ensinar tecnologias digitais e atividades bancárias e uma rede social da empresa possibilitam trocas, quebram barreiras de comunicação e criam comunidades de peritos.
A empresa está à procura de colaboradores mais abertos e colaborativos a todos os níveis, atraindo novos talentos com a sua cultura digital, para desenvolver melhores relações com os clientes e responder com maior facilidade às suas necessidades.

PROCURE INSPIRAÇÃO À SUA VOLTA: A EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL PEDIÁTRICO ASTRID LINDGREN

COMO LEVAR A ÁREAS REMOTAS O MELHOR QUE O PAÍS TEM PARA OFERECER EM TERMOS DE CUIDADOS DE SAÚDE

https://www.healthcare.siemens.se/

O Departamento de Cardiologia Pediátrica no Hospital Pediátrico Astrid Lindgren de Estocolmo é um centro de cardiologia pediátrica que abrange dois milhões de habitantes na sua área geográfica. Num país tão escassamente povoado como a Suécia, o acesso a cuidados de saúde pode ser um enorme problema para aqueles que habitam áreas remotas.

O chefe de departamento, Bo Lundell, teve a ideia de criar um serviço de saúde mais acessível para aqueles que não conseguem visitar um especialista de saúde. Dr.Lundell comprou um sistema de videoconferência e montou um centro de comunicação com monitores, câmaras, microfones e internet de alta velocidade, para melhorar a comunicação com os outros hospitais pediátricos e para aceder a ficheiros em tempo real.

O telefone, outrora utilizado para comunicação, não era considerado uma ferramenta eficaz para consultas e diagnóstico. Depois da abordagem inovativa do Dr. Lundell e promoção de ferramentas digitais de colaboração na medicina, uma rede de cardiologia pediátrica chamada "Gertrud" foi estabelecida, para permitir colaborações entre hospitais. Quando um médico de outro hospital precisa de fazer uma consulta médica acerca de um caso complicado, ele/ela agora pode ligar a colegas em Estocolmo ou noutro lugar da Suécia, melhorando, desta forma, a qualidade de serviço fornecido. Consultas por vídeo podem ser feitas entre médicos e pacientes. Consultas remotas costumam ser económicas, minimizando o impacto no staff e serviços: por exemplo, uma consulta por vídeo pode ajudar um técnico de saúde a receber indicações de um especialista, sem ter uma consulta em pessoa. O novo sistema oferece novas formas de partilhar e aumentar o conhecimento especializado, que é parte integrante do processo educativo. Conferências periódicas foram organizadas dentro da rede hospitalar infantil como resultado da integração de ferramentas de colaboração digital na ciência médica.

Tal abordagem inovativa é relevante especialmente no que toca à qualidade de tratamento, independentemente do local de origem dos pacientes. Após mais de 5 anos, muitas das soluções digitais foram desenvolvidas para melhorar os cuidados de saúde, mas ainda há muitos centros médicos em todo o mundo que não possuem um sistema tão simples, mas necessário.

DESAFIE-SE:
INVESTIGUE FERRAMENTAS DIGITAIS DE COLABORAÇÃO

Nos dias de hoje, as oportunidades para colaborar online com pessoas do outro lado do planeta são infinitas.
Há muitas ferramentas à nossa disposição, com funcionalidades diferentes, tornando difícil selecionar o melhor produto para o que nós queremos. É fundamental passar algum tempo a fazer uma avaliação das ofertas.
Este exercício está feito para o ajudar a descobrir e explorar este mundo e, porque não, construir um catálogo partilhado com os seus companheiros de viagem!

DURAÇÃO
2 horas

PARTICIPANTES
Individualmente ou em pares

MATERIAL
Uma caneta e folhas de papel

CONSELHO
Ao escrever - imagine que está à frente de uma audiência e que está a tentar cativar as pessoas

AÇÕES

- Pense sobre quão fantástica é a ferramenta de colaboração digital que utilizou e que o tem entusiasmado. A ferramenta deve suportar entre 3-10 pessoas como uma equipa para resolver algum programa, monitorar o progresso do trabalho ou construir um plano em conjunto.
- Escreva um pequeno artigo (não superior a 2 páginas) para promover o uso desta ferramenta entre os seus companheiros de viagem, começando pelas características benéficas, áreas de uso (gestão de projetos, criação de design, constituição de equipas etc.), desvantagens e possíveis opções de substituição.
- Mencione contextos e situações em que a ferramenta poderá ser útil. Até pode descrever a história do desenvolvimento de uma dada ferramenta de colaboração digital. Tente não usar ferramentas conhecidas (como o Skype ou o Facebook), escreva sobre algo menos conhecido.
- Apresente o seu artigo a companheiros de viagem em 3 minutos

RESULTADO

Melhorar o seu conhecimento sobre que serviços colaborativos a internet oferece e conseguir fazer uma seleção de quais serão melhores para si, quando se trabalha a um nível global.

REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Quais foram os seus desafios durante este exercício?

- Como se reutilizam estes materiais?

MOMENTO DO SOFÁ: PARTILHE O SEU PONTO DE VISTA

Uber, Taxify e Airbnb usam aplicações digitais para assegurar a troca de serviços entre indivíduos, promovendo uma economia colaborativa e uso de serviços existentes sem criar novos.
A AirBnb oferece o arrendamento de um quarto ou apartamento sem ter de pagar a mais, deixando os indivíduos ganhar, A Uber e a Taxify usam carros e habilidades de condução de indivíduos para dar emprego e uma exploração mais útil dos carros existentes.

Será que estes serviços podem ser considerados como exemplos de colaboração digital social?

MOMENTO DO SOFÁ: REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Que ferramenta digital começará a utilizar dentro de uma semana para colaborar com mais facilidade?

CONCLUSÃO

Finalmente. a sua viagem chega ao fim!

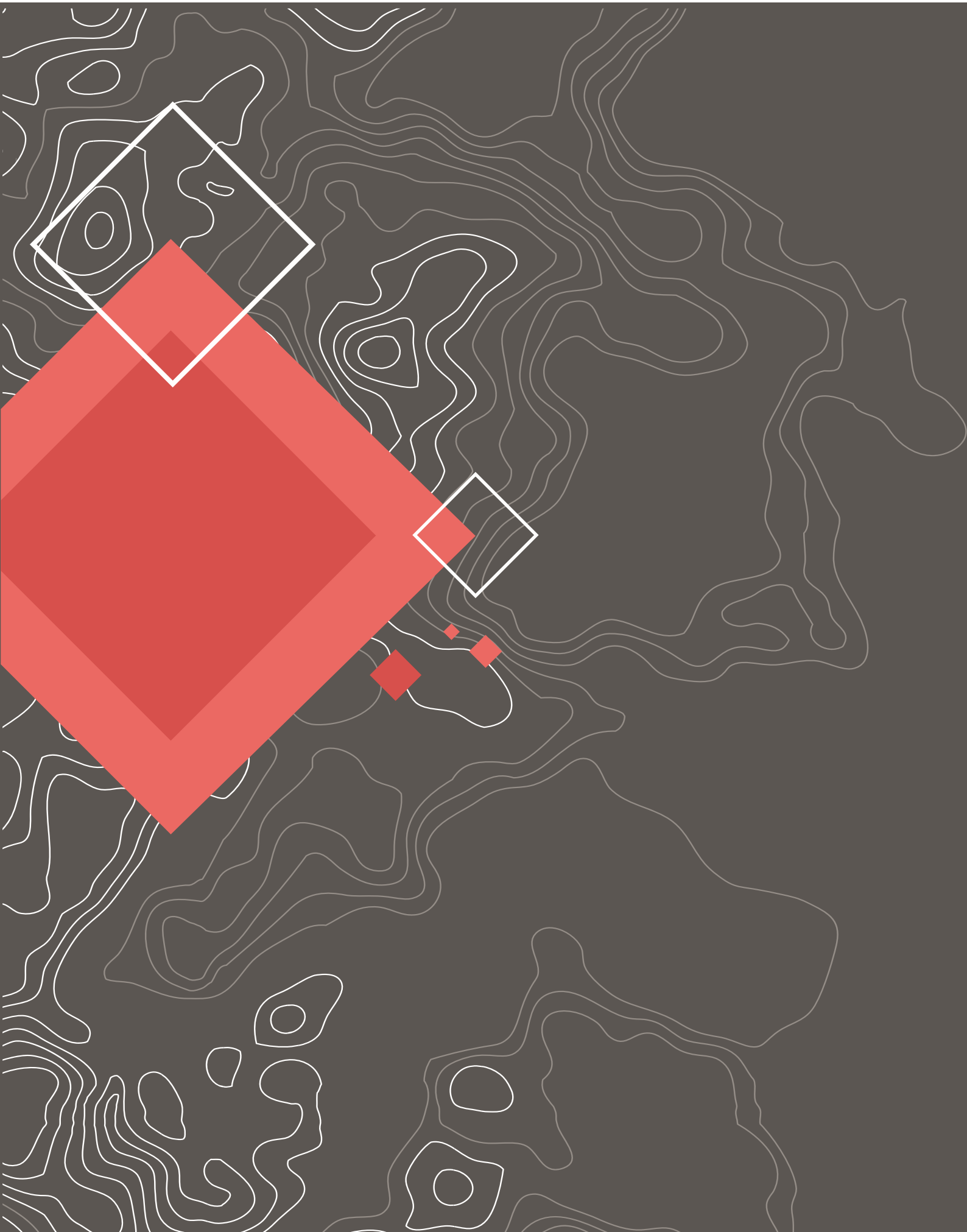
Nós esperamos que tenha gostado da sua viagem na Tomorrow's Land e tenha encontrado inspiração para explorar e criar em grupo, para criar uma sociedade que funciona tanto para as pessoas como para o planeta.

O projeto Tomorrow's Land é o sonho de uma sociedade mais inclusiva e inovadora num esforço coletivo por pioneiros de toda a Europa.

Agora está preparado para a sua viagem através da sua própria Tomorrow's Land, com uma nova perspetiva e ideia clara dos seus objetivos.

Bem-vindo pioneiro e Boa Sorte para as suas futuras inovações sociais!

Co-funded by the
Erasmus+ Programme of the European Union

O suporte da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um apoio dos conteúdos que refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso dado à informação aqui contida.

tomorrow's land